









Mont-Royal 1042-A, Mont-Royal Est 514-303-9304

Centre Du Domaine 3235, ave de Granby 514-999-0555 Saint-Zotique 1221 Saint-Zotique Est (Près de Chistophe-Colomb) 514-278-2900

Descubram os nossos pacotes económicos

Détaillant exclusif



*Termos e condições no interior do jornal



A VOZ DE PORTUGAL LE PLUS ANCIEN JOURNAL DE LANGUE PORTUGAISE AU CANADA - DEPUIS 1961

DIRECTEUR: MANUEL DE SEQUEIRA RODRIGUES

RESTAURANT Quinta Greihados sobre carvão

1851 Ontario E. 514.563.1211

ANO 53 | EDIÇÃO Nº30 | QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2013

WWW.AVOZDEPORTUGAL.COM | DIST

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

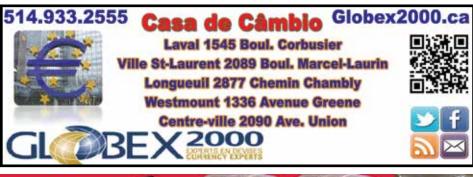


25 ANOS DO VERBO DIVINO EM SANTA CRUZ

Na missa de sexta-feira, 6 de dezembro, foram celebrados dois eventos importantes da comunidade na missão da Santa Cruz. O primeiro foi os 25 anos da presença e do trabalho da congregação religiosa Sociedade do Verbo Divino

Para esta celebração estiveram presentes o vigário episcopal para as comunidades da arquidiocese Sr. Pe. Piearangelo Partenieri, e de Portugal, da sociedade Verbo Divino, o Sr. Pe. António Leite. Ver Página 7











Programação SEMANAL



QUARTA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO 02:00 Bom Dia Portugal 05:00 Praça da Alegria 08:00 Jornal da Tarde

07:17 Os Nossos Dias 09:17 Zig Zag

10:02 Tec@Net 10:18 Correspondentes 10:42 Portugal no Coração 13:00 Portugal em Direto 14:00 Ler +, Ler Melhor

14:15 Rebelde Way 15:00 TelejornalDireto 16:02 Portugueses Pelo Mundo

16:47 Iniciativa 17:16 Santos de Portugal Nuno de Santa Maria 17:47 Correspondentes 18:10 O Preço Certo

19:00 24 HorasDireto 20:03 Bem-vindos a Beirais 20:52 Telejornal Madeira 21:29 Telejornal - Açores 22:07 Último a Sair

23:12 Podium 00:03 24 Horas

00:35 Correspondentes 00:59 5 Para a Meia-Noite

QUINTA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO 02:00 Bom Dia Portugal 04:00 Natal dos Hospitais 2013 08:00 Jornal da Tarde 09:15 Natal dos Hospitais 2013 15:00TelejornalDireto 16:15 Reportagem: Doidos por eles 16:45 Cidade Despida 17:30 Biosfera 18:00 O Preço Certo 19:00 24 HorasDireto 20:00 Bem-vindos a Beirais 21:03 Telejornal Madeira 21:40 Telejornal - Açores 22:00 Liberdade 21

23:00 Podium 00:09 24 Horas 00:30 Entre Pratos 01:00 Grande Reportagem

Células de Esperança 01:305 Para a Meia-Noite SEXTA-FEIRA 13 DE DEZEMBRO

02:00 Bom Dia Portugal 05:00 Praça da Alegria 07:15 Os Nossos Dias 08:00 Jornal da Tarde

09:11 Zig Zag

09:45 Programa a designar 10:30 Portugal no Coração 13:00 Portugal em Direto 14:00 Ler +, Ler Melhor

14:15 Rebelde Way 15:00 TelejornalDireto

16:00 Sexta às 9Direto 16:45 Poplusa 17:30 Programa a designar 18:00 O Preço Certo

19:00 24 HorasDireto 20:00 Bem-vindos a Beirais

20:45 Telejornal Madeira 21:15 Telejornal - Açores 22:00 Programa a designar 22:45 Palavras Para Quê?

23:30 Destino: Portugal - II 00:02 24 Horas

00:30 Ingrediente Secreto Pera Rocha 01:00 5 Para a Meia-Noite

SÁBADO

14 DE DEZEMBRO 02:00 África 7 Dias 02:30 Príncipes do Nada 03:00 Bom Dia Portugal

03:56 Zig Zag uu Biostera 05:30 Programa a designar

06:00 Viva Música Adriana Queiroz 07:00 Destino:

Portugal - II 07:30 Macau Contacto 2013 08:00 Jornal da Tarde 09:15 Zig Zag Gawayn

09:45 Programa a designar 10:00 Entre Pratos

10:30 Liberdade 21 11:30 Alta Pressão

12:00 Atlântida AçoresDireto 13:30 Macau Contacto 2013

14:00 Biosfera

14:30 Programa a designar 15:00 TelejornalDireto 16:30 ENTRE PRATOS 7:15 Programa a designar 18:30 Destino: Portugal - II

19:00 24 HorasDireto 20:00 Ingrediente Secreto Pera Rocha 20:45Telejornal Madeira

21:15Telejornal - Açores 22:00MAŘIA E AS OUTRAS 00:0724 Horas 00:30Macau Contacto 2013

DOMINGO 15 DE DEZEMBRO 02:00 Áfric@global

01:00Poplusa

02:30 Iniciativa 03:00 Bom Dia Portugal 04:00 Zig Zag 05:00 Eucaristia Dominical

06:00 Portugueses Pelo Mundo Roma

06:45 Hotel 5 Estrelas 07:30 Europa Contacto 2013 08:00Jornal da TardeDireto 09:15 Aqui PortugalDireto 12:45 Europa Contacto 2013 13:15 Futebol:

Liga ZON-Sagres Olhanense x Benfica 15:15 Telejornal 16:15 Palavras Para Quê?

16:30 Programa a designar 17:00 Trio d'AtaqueDireto 19:00 24 HorasDireto 20:00 Poplusa

20:45 Telejornal Madeira 21:15 Telejornal - Açores 22:00 Futsal Benfica x Fundão

23:30 Conversas do Triângulo 00:00 24 Horas 00:30 Europa Contacto 2013 01:00 Programa a designar

SEGUNDA-FEIRA **16 DE DEZEMBRO**

02:00 Bom Dia Portugal 05:00 Praça da Alegria 07:15 Os Nossos Dias 08:00 Jornal da Tarde

09:17 Zig Zag 10:00 Tec@Net 10:15 Janela Indiscreta com Mário Augusto

10:45 Portugal no Coração 13:00 Portugal em Direto 14:03 Ler +, Ler Melhor 14:14 Rebelde Way

15:00 TelejornalDireto 16:00 Grande Reportagem

16:27 Só Visto! 17:30 Canadá Contacto 2013 18:00 O Preço Certo 19:00 24 HorasDireto 20:00 Bem-vindos a Beirais

20:50 Telejornal Madeira 21:27 Telejornal - Açores 22:00 Programa a designar

00:00 24 Horas 00:30 Canadá Contacto 2013 01:00 5 Para a Meia-Noite

TERÇA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO 02:00 Bom Dia Portugal 04:56 Praça da Alegria

07:17 Os Nossos Dias 08:00 Jornal da Tarde 09:17 Zig Zag 09:45 Tec@Net

10:15 A Verde e a Cores 10:45 Portugal no Coração 13:00 Portugal em Direto

14:01 Ler +, Ler Melhor 14:15 Rebelde Way 15:00 TelejornalDireto 16:00 Documentário

a designar

16:45A Estrela Lá de Casa Joana Freitas 17:00 Conversas do Triângulo 17:30A Verde e a Cores 18:08O Preço Certo 19:0024 HorasDireto 20:00Bem-vindos a Beirais 20:53Telejornal Madeira 21:30Telejornal - Açores 22:00Festa é Festa 23:00Programa a designar 00:1224 Horas 00:30A Verde e a Cores

01:005 Para a Meia-Noite

AGENDA COMUNI

Enviar os seus comunicados pelo site web www.avozdeportugal.com na secção agenda comunitária.

NATAL DAS CRIANÇAS

....... Sábado 21 de dezembro, Natal das crianças, Pai Natal estará de passagem com prendas para todas as crianças. Ementa: Hambúrguers e hot dogs para as crianças e lombo de porco assado para os adultos. Faça a sua reserva com Carlos Álmeida 514-616-5698 ou para o Centro comunitário 514-353-1550. Lembramos que todas as sextas-feiras haverá jantares diferentes. Reservar por favor. Obrigada.

Festa de Nossa Sra. das Estrelas

Festa de Nossa Sra. das Estrelas no dia 1 de fevereiro de 2013 com missa solene acompanhada pela banda musical de Laval. Um espectáculo e jantar com o grande cantor Português Emanuel vindo diretamente de Portugal. Para mais informações ligar para o Sr. Ildeberto Silva 514-656-1750

HORÓSCOPO

Maria Helena Martins

CARNEIRO: Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. Amor: Avizinham-se momentos muito felizes com o seu par. Não espere que o amor vá ter consigo, dê o primeiro passo. Saúde: Proteja-se do frio e da chuva. Dinheiro: Tenha cuidado com a forma como trata os seus subordinados ou os seus cologas. Lombro se subordinados ou os seus colegas. Lembre-se

que eles merecem todo o seu respeito. Números da Sorte: 02, 03, 05, 08, 19, 20 TOURO: Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: Antes de

acusar o seu par, pense bem e verifique se não está a ser exagerado ou injusto para com ele. Saúde: Período marcado pela instabilidade emocional. Procure manter o equilíbrio através da prática de meditação. Dinheiro: Planeie bem o seu trabalho antes de iniciar um novo projecto. Números da Sorte: 01, 06, 09, 41, 42,

GÉMEOS: Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. Amor: Esteja consciente dos seus erros e não mantenha discussões com os seus ami-gos. Aprenda a perdoar. Saúde: Cuidado com os acidentes domésticos. Tendência para pequenas queimaduras.Dinheiro: Seja mais comedido e organize um plano que lhe permita controlar o seu orçamento doméstico. Números da Sorte: 08, 10, 36, 39, 41, 47

CARANGUEJO: Carta Dominante: 10 de Ouros, que significa Prosperidade, Riqueza e Segurança. Amor: Um relacionamento antigo pode chegar ao fim. Prepare o seu coração pois esperam-se períodos de alguma tristeza, mas eles são necessários para as alegrias que tam-

bém hão-de vir. Saúde: Não se prevêem gran-des problemas neste sector. Dinheiro: É possível que receba algum dinheiro inesperado Números da Sorte: 05, 06, 07, 10, 18,

LEÃO: Carta Dominante: Ás de Ouros. que significa Harmonia e Prosperida-

de. Amor: Esteja atento pois pode sofrer uma desilusão com alguém da sua família. Mantenha a serenidade em qualquer situação. Tendência para infecções oculares. Vá ao médico se não se sentir bem. Dinheiro: Faça uma análise à sua vida profissional e verifique se vale a pena manter um emprego que pode prejudicar a sua estabilidade emocional. Números da Sorte: 08, 09, 10, 17, 19,

VIRGEM: Carta Dominante: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério.

Amor: Poderá sentir-se tentado a ajudar pessoas mais carenciadas. Aproveite e dê a mão

a quem precisa. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Esteja consciente das suas capacidades e aposte na melhoria das suas condições de trabalho.

Números da Sorte: 15, 26, 31, 39, 45, 48 BALANÇA: Carta Dominante: 8 de Paus, que significa Rapidez. Amor: É possível que conheça uma

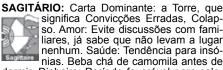
pessoa que, em pouco tempo, conquistará o seu coração de forma arrebatadora. Saúde: Consulte o seu médico e faça um check-up geral à sua saúde. Dinheiro: Momento propício para proceder a uma mudança radical no seu panorama profissional. Não tenha medo e ouse!

Números da Sorte: 06, 11, 25, 32, 49, 58

ESCORPIÃO: Carta Dominante: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas Amor: Surpreenda o seu par e invista no poder de sedução. O seu poder de atracção está em alta. Saúde: Esteja atento a todos os sinais

que o seu organismo lhe envia.

Dinheiro: Procure pensar mais nas necessidades dos outros e seja um pouco mais genero-so. Números da Sorte: 08, 10, 23, 26, 29, 33



dormir. Dinheiro: Período favorável para colocar todos os seus projectos em prática. Aproveite e planifique as suas actividades. Números da Sorte: 03, 09, 17, 28, 39, 45

CAPRICÓRNIO: Carta Dominante: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder. Amor: Entregue-se de corpo e alma à sua rela-cão amorosa. Não tenha receio de demonstrar

aquilo que sente. Saúde: Período sem problemas ao nível da saúde.

Dinheiro: Esforce-se por estar à altura das expectativas dos seus superiores hierárquicos. Eles exigirão o máximo de si. Números da Sorte: 04, 08, 11, 19, 23, 27

AQUÁRIO: Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Irá manifestar-se em si uma grande energia sensual. Liberte-a e viva a paixão com intensidade.

Saúde: Consulte o seu médico, provável falta de vitalidade. Pode tomar um suplemento vitamínico, ajudá-lo-á a enfrentar os desafios quotidianos.

Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente. Não se preocupe pois está numa fase favorável

Números da Sorte: 01, 08, 10, 36, 39, 42

PEIXES: Carta Dominante: 10 de Espadas. que significa Dor, Depressão, Escuridão. Amor: Mudanças bruscas de humor poderão causar conflitos com familiares e/ou com a pessoa amada. Modere o comportamento intempesti-

vo. Saúde: Atravessa um período extremamente agitado. Vigie o aparelho digestivo. Faça

uma dieta.

Dinheiro: Pare com despesas desnecessárias e não planeadas

Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48.

A VOZ DE PORTUGAL

FONDATEURS Elísio de Oliveira José Simões Silvestre

Hebdomadaire | Semanário 25 avril/abril 1961

4231-B. Boul .St-Laurent. Québec, Canada, H2W 1Z4

Tél.: 514.284.1813 Sans frais: 1-866-684-1813 Fax: 514.284.6150

admin@avozdeportugal.com WWW.AVOZDP.COM

ADMINISTRAÇÃO

Président et Éditeur Eduino Martins

Directeur administratif Tony Saragoça

Directeur

Manuel de Segueira Rodrigues

Secrétaire administrative Elisa Rodrigues

RÉDACTION Rédacteur en chef Mário Carvalho Rédacteur adjoint Antero Branco Révision Natércia Rodrigues Design graphique Sylvio Martins

COLLABORATEURS

Augusto Machado Diamantino de Sousa Dinora de Sousa Helder Dias J.J. Marques da Silva Hélio Bernardo Lopes João Arruda José da Conceição Jorge Matos, Manuel Carvalho Maria Helena Martins Miguel Félix Ricardo Araújo Pereira

PHOTOGRAPHES

Manuel Neves Telmo Barbosa Edgar dos Santos

DISTRIBUTION Nelson Couto Victor Medina

PUBLICITÉ Canada: RPM IMTV Ethnic Comm.

Ethnique Média. Portugal: PortMundo Lda.

Tous droits réservés. Toute reproduction totale ou partielle est strictement interdite sans notre autorisation écrite. Les auteurs d'articles, photos et illustrations prennent la responsabilité de leurs écrits.

Membre officiel







Courrier de deuxième classe: Numéro de contrat: 1001787.

Dépôts legaux à la Bibliothèque nationale du Québec et à la Bibliothèque nationale du Canada



Domingo das 15h às 18h | 35 York, Westmount, H3Z 2Z5

rosavelosa1@gmail.com

Subconcessão é "única solução" para salvar os Estaleiros

Este artigo é comentado por Tony Saragoça

Dministro da Defesa, Aguiar-Branco, esclareceu, em conferência de imprensa, a importância do encerramento do processo de subconcessão dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC), garantindo que esta é a única forma de manter a empresa em funcionamento, depois de Bruxelas obrigar à devolução de 181 milhões de euros injetados pelo Estado, dinheiro do qual a empresa não dispõe. A subconcessão é "a única solução que permite a manutenção da construção e reparação naval nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC)". A garantia foi dada pelo ministro da Defesa, Aguiar-Branco, em conferência de imprensa. Isto depois de a Comissão Europeia entender os 181 milhões de euros injetados pelo Estado português na empresa entre 2006 e 2010 tinham de ser devolvidos, por violarem as regras da concorrência monetária. Ora, não tendo os Estaleiros a possibilidade de pagar tal contante, "a solução era cessar atividade", lamentou o ministro responsável pelo processo."O que a empresa tinha era um prejuízo anual de 40 milhões de euros, herdado pelo Governo", pelo que a "prioridade foi encontrar uma solução para manter a empresa em atividade e salvaguardar o futuro de centenas de trabalhadores", esclareceu, lamentando que "haja alguém que admita que a empresa pública pode constituir um encargo para os contribuintes e que a melhor solução é deixar as coisas como estão". Em declarações aos jornalistas, Aguiar-Branco deixou a garantia de que "não há nenhum acréscimo de encargo [por parte do Estado] relativamente à subconcessão". Pelo contrário. O Executivo irá "receber uma renda anual de 415 mil euros", enquanto atualmente está a receber "175 mil euros"."Tenho ouvido as coisas mais absurdas sobre este processo e visto os teatros políticos que alguns tentam montar. Mas o limite é o bom nome e a honorabilidade de cada um. Na política e fora dela não vale tudo. Estou aqui para resolver problemas e não para fingir que eles não existem", explicou, esclarecendo que a subconcessão não se tratou de um ajuste direto com a Martifer [empresa que vai gerir os ENVC] mas de um "concurso público transparente". Dos 600 profissionais que hoje trabalham nos Estaleiros, Aguiar-Branco garantiu que 230 estão em condições de receber subsídio de desemprego, findo o qual poderão aderir à reforma, e que existe a indicação de que a Martifer vai criar 400 postos de trabalho, dando prioridade aos trabalhadores que já exercem funções nos Estaleiros.

Mais um golpe, na já bastante infetada ferida portuguesa. Desta vez o governo refusou a utilização de tratamentos ligeiros e optou pela cirurgia radical. Não é necessariamente uma surpresa, pois tanto em Portugal, como na maior parte dos outros países deste globo, o estado tem repetidamente provado, ser um péssimo administrador. Poucas são as empresas administradas por dirigentes que relevam do poder politico que são capazes de combinar: produção, progresso e proveito. Mas não são responsáveis por estes maus resultados, somente os administradores: trabalhadores e sobretudo os sindicatos, também têm uma grande parte da responsabilidade. No caso dos estaleiros de Viana de Castelo, já há muito que se sabia, que eventualmente isto iria acontecer. No entanto, nunca houve da parte laboral e sindical, um pequeno gesto de abertura para encontrar soluções ao grave problema desta importantíssima empresa, não só para a população local, mas para o País ao completo. Portanto, todos estavam bem ao corrente da situação financeira da empresa. Apesar de um livro de encomendas bem guarnecido: responsáveis pela construção de mais de 220 navios e apesar de o governo ter injetado

181 milhões de euros de 2006 a 2010, atualmente a situação financeira desta empresa, é totalmente desastrosa com um passivo de 300 milhões de euros. Bruxelas exige que os 181 milhões lhes sejam devolvidos, pois o governo não tinha autorização de os lá ter injetado. Esta quantia obviamente não se encontra nos cofres do governo.

O inevitável estava à vista: fechar a barraca como única e viável solução. Como era de esperar, trabalhadores, sindicatos, partidos da oposição e toda a outra panóplia de irresponsáveis após facto, não hesitaram um só instante para sair á rua e fazerem o que de melhor sabem fazer: ESPETÁ-CULO. E eu pergunto: será justo obrigar os outros milhões de trabalhadores portugueses, pagar através dos seus impostos, para preservar o emprego de 600 outros trabalhadores? É absolutamente lamentável, sobretudo na já muito precária

situação de emprego em Portugal, perderem-se mais postos de trabalho, mas que pode um patrão fazer com uma empresa que, apesar de não lhe terem faltado encomendas, não consegue tão pouco equilibrar o seu orçamento e acaba por ser mais

fido 🏠

um outro "fardo" para os restantes cidadãos? Se perguntássemos aos trabalhadores portugueses se estariam dispostos a pagarem um imposto adicional para salvaguardar os 600 postos de trabalho dos Estaleiros de Viana do Castelo, provavelmente que a resposta seria "NÃO" e se os sindicatos e os trabalhadores fossem chamados para uma negociação com o objetivo de reduzir seus salários e aumento a produção, a resposta seria provavelmente a mesma. Sendo assim, têm ambos o que merecem. Com isto me vou, boa semana a todos.

Descubram os nossos pacotes económicos Mensagens ilimitadas²

- > Noites a partir das 17h e fins-de-semanas ilimitadas em todo o Canadá³
- > 400 Mo de dados⁴
- 400 Minutos durante o dia através do Canadá³
- > Visualizador e Voice mail⁵



Nexus 4

Et voici Fido Rendez-vous

Le service à la clientèle adapté à votre horaire⁶ Fido.ca/Rendez-vous

Un autre AVANTAGE Fido

Fido Rendez-vous • Fido à l'écoute** • FidoDOLLARS** • Balance24





É o tempo de mudar.

Mont-Royal 1042-A, Mont-Royal Est 514-303-9304

Centre Du Domaine 3235, ave de Granby 514-999-0555

Saint-Zotique 1221 Saint-Zotique Est 514-278-2900

Les offres se terminent le 2 décembre 2013 et peuvent être modifiées sans préavis. Taxes en sus. 1. Les forfaits standards sont offerts au mois ou avec une entente Balance24 de deux ans. Le service de données est un service mensuel avec les forfaits standards. Les frais d'interurbain additionnels, les frais d'itinérance, les frais de transmission de données. les frais liés aux options, les frais de service d'urgence 9-1-1 provinciaux (s'il y a lieu) et les taxes sont en sus et sont facturés mensuellement. 2. Les forfaits comprennent les messages envoyés du Canada vers un numéro de sans-fil canadien, américain ou international. Les messages entrants et sortants à tarification additionnelle (alertes, messages liés au contenu et aux promotions) et les messages envoyés en itinérance ne sont pas compris et sont facturés aux tarifs en vigueur. 3. Le temps d'antenne comprend les appels du Canada vers un numéro canadien, facturés à la minute. Chaque minute additionnelle coûte 45¢ (20¢ pour le Renvoi d'appels). 4. Utilisation de données additionnelles : 5\$ pour 250 Mo; facturée par tranches de 5\$. Consultez fido.ca/itinerance pour en apprendre davantage sur les tarifs de notre service de données en itinérance facturé à l'utilisation. 5. Le service permet la réception et la sauvegarde d'au plus trois messages de trois minutes chacun durant un maximum de trois jours. 6. Non offert avec le service prépayé. Seul le titulaire du compte est autorisé à prendre un rendez-vous. L'horaire varie; consultez fido.ca/rendez-vous. © 2013



35° ANIVERSÁRIO DO ORIENTAL Português de Montreal



Jorge Matos e fotos de Telmo Barbosa

Nábado 7 de dezembro no Clube Oriental Por-Ituguês de Montreal foi realizado o jantar de gala para comemorar o seu trigésimo quinto aniversário de existência.

seguida de sopa que antecedeu o prato principal que foi vão de cordeiro. Estava uma delícia como sempre. Confecionado pela excelente equipa da cozinha do clube. O presidente do clube Sr. Fernando Claudio fez um pequeno discurso e agraciando com lembranças os sócios que contam mais de vinte cinco anos de afiliação ao Clube Oriental.

Como convidados estiveram presentes o jornal A Voz de Portugal, a Rádio Centre-Ville, o Clube Por-







Sala repleta de associados e frequentadores do clube que sem eles como é óbvio não haveria clubes e associações na diáspora pois são todas as pessoas que por hábito as frequentam que as tornam realizáveis.

Foi-nos servido o jantar com uma entrada de salmão

tugal de Montreal e o Sr. Vitor Vilela que foi o autor do hino do clube o qual foi interpretado pelo mesmo, pela primeira vez em público. O espetáculo seguiu-se com a apresentação de um grupo folclórico da Polónia muito apreciado por todos devido às suas danças, algumas de uma energia digna de ginastas e cheias de graça.





Vindo dos Estados Unidos, o Eduardo D' Deus brindou-nos com excelentes canções do seu vasto reportório. O baile foi abrilhantado pelo excelente conjunto musical Contato dos mais conceituados da diáspora.

Parabéns ao Oriental e à sua administração muito anos de atividades.





25 ANOS DO VERBO DIVINO EM SANTA CRUZ



Miguel Félix

Na missa de sexta-feira, 6 de dezembro, foram celebrados dois eventos importantes da comunidade na missão da Santa Cruz. O primeiro

arquidiocese, e a Sociedade do Verbo Divino por sua vez, que queria uma parte mais activa em Montreal. Foi assim que a arquidiocese de Montreal sugeriu recrutar este membro da Sociedade do Verbo Divino.

O segundo evento celebrado, foi a bênção da nova via-sacra, pelo vigário Sr. Pe. Piearangelo Partenieri, celebrante da missa. A nova via-sacra foi realizada



foi os 25 anos da presença e do trabalho da congregação religiosa Sociedade do Verbo Divino

Para esta celebração estiveram presentes o vigário episcopal para as comunidades da arquidiocese Sr. Pe. Piearangelo Partenieri, e de Portugal, da sociedade Verbo Divino, o Sr. Pe. António Leite.

Foi no dia 8 de Dezembro 1988, que o Pe. José Luís Sousa Pimenta, membro da congregação religiosa Sociedade do Verbo Divino, chegou e ficou, sendo ele assim, o primeiro. A pequena história é gira. Foi

pelo pintor de azulejos, Nelson Figueiredo, inspirado no trabalho de Hippolyte Lazerges "A santa face do caminho da cruz". Essa ideia nasceu pelo desejo de Leonilde Raposo (antiga responsável do grupo de jovens da Missão Santa Cruz, Jovens em Acção) no momento de transmitir a responsabilidade ao seu sucessor Pedro Carvalho, que a Missão realizasse com uma parte do dinheiro dos jovens, uma obra de arte para a comunidade. Também com outras ajudas, foi assim possível adquirir esta nova via-sacra para o





o primo do frei André, que é hoje santo, o Pe. Marcel Barsalou, membro da Sociedade do Verbo Divino, no Canadá, que convidou o jovem padre José Luís, a vir a Montreal, com o objectivo de melhorar o seu francês, para melhor poder exercer a sua vida de missionário. Na época, o Sr. Pe. José Manuel Freitas, já tinha indicado o seu desejo de deixar o seu lugar na

bem de todos os fiéis da nossa comunidade. Na mesma celebração, foi anunciado o nome dos dois novos responsáveis do grupo dos jovens na Missão Santa Cruz, que são Bruno da Silva e Óscar Baptista, que entregaram presentes aos seus antecessores.

No fim da celebração, a comunidade partilhou um jantar com os senhores padres da Sociedade do Verbo Divino presentes na celebração assim como outros senhores padres amigos. Para vossa informação, a Sociedade do Verbo Divino - SVD, foi fundada a 08 de setembro de 1875, em Steyl, na Holanda, pelo padre alemão Arnold Jansen (1837-1909). O fundador foi canonizado a 5 de Outubro 2003, pelo papa João Paulo II.

Hoje, em 2013, são 5986 missionários provenientes de 73 países, nos cinco continentes. Em 2005, havia no mundo, 46 bispos, membros desta congregação religiosa. Até o primeiro cardeal da China, Monsenhor Thomas Tien Ken-sin.(1890-1967) era membro do Verbo Divino.







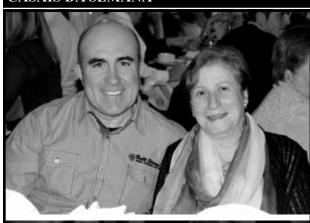




BELEZAS DA SEMANA

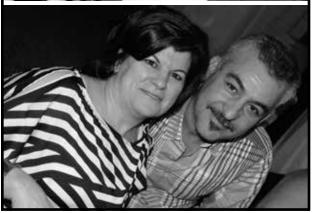


CASAIS DA SEMANA









RECESSÃO VAI SER **MENOR DO QUE A PREVISTA**

recessão neste ano vai afinal ser menor do que Aa prevista. A estimativa é do Banco de Portugal que, no Boletim Econónmico de Inverno, revê em alta as previsões de crescimento.

O Banco de Portugal aponta agora para uma recessão em 2013 de 1,5%, valor melhor do que os 2%

Para 2014 o supervisor bancário mantém a previsão de crescimento de 0,8%, igual à do Executivo.

O Banco de Portugal sublinha o papel cada vez mais positivo das exportações e destaca o facto de haver um número crescente de empresas muito jovens que se lançam nas vendas ao exterior. Em 2012,



estimados no Boletim de Verão e mais optimista que os 1.8% previstos pelo Governo e pela "troika".

A melhoria verifica-se em quase todas as componentes do PIB: o consumo privado, o investimento e o consumo público vão cair muito menos do que o estimado no verão e as exportações vão crescer mais.

por exemplo, as empresas nascidas já neste século foram responsáveis por um quarto das exportações. A institução liderada por Carlos Costa espera que essa tendência se mantenha.

O emprego, que terá um aumento ligeiro, vai contribuir de forma positiva para o PIB.

"Desfado", de Ana Moura, melhor álbum de World Music em 2013 para o Sunday Times

Este jornal britânico entende que a forma de Cantar de Ana Moura «é intoxicante» e entende que «tudo funciona extremamente bem» no álbum "Desfado".

O CD "Desfado", da fadista Ana Moura, foi considerado com o melhor álbum de 2013 na área do

da estrela do fado de alargar os horizontes misturando tradição com Joni Mitchell, mas a forma como canta é intoxicante», afirma este jornal.

«Tudo funciona extremamente bem», escreveu o jornal britânico, enquanto que a crítica do diário Times deu-lhe, por sua vez, quatro estrelas.



World Music pelo jornal britânico Sunday Times. «Alguns puristas não quiseram, saber da tentativa

A fadista partilha o pódio com Leyla Mccalla, que ficou em 2.º lugar.

ALGARVE: BUSCAS PARA ENCONTRAR PESCADORES DESAPARECIDOS NA ORLA COSTEIRA

No Algarve, as operações de busca por uma embarcação e pelos dois pescadores que estavam a bordo e que estão desaparecidios desde ontem fazem-se agora apenas na orla costeira.

O vento forte e a agitação marítima estão a condicionar as buscas, explicou o comandante da zona marítima do sul, Malaquias Domingues.

«Durante a tarde, o dispositivo está reduzido e circunscrito à orla costeira com agentes da Polícia Marítima empenhados entre a ilha da Culatra e Albufeira», explicou.

Malaquias Domingues adiantou ainda que espera com uma aeronave de asa fixa da Força Aérea se junte a estas buscas durante algum tempo.

Papa e quatro presidentes Latino-americanos em Lista dos mais influentes Do mundo

Opapa e os presidentes do Brasil, Dilma Rousseff, do México, Enrique Peña Nieto, da Colômbia, Juan Manuel Santos, e do Uruguai, José Mujica, estão entre os 100 pensadores mundiais mais influentes, indica hoje a revista Foreign Policy.

A lista dos "100 pensadores globais" de 2013, incluída na edição de dezembro da revista, apresenta o papa Francisco, Peña Nieto, Santos e Mujica na categoria de "Responsáveis pela tomada de decisões", enquanto Rousseff surge no grupo daqueles que lutam como "O Estado de Vigilância" (a espionagem dos Estados Unidos).

A presidente brasileira destaca-se «por enfrentar Washington e espiões» e partilha esta categoria com o ex-assessor dos serviços secretos norte-americanos



Edward Snowden, considerado influente «por expor o alcance da espionagem governamental».

Dilma Rousseff, que este ano criticou a agência de segurança nacional norte-americana (NSA) na ONU, não teve dúvidas em «criticar abertamente os Estados Unidos», com um ímpeto que «se apoia no passado de revolucionária de esquerda» e por um descontentamento com o imperialismo, partilhado com os homólogos do continente, de acordo com a revista Foreign Policy (FP).

O papa Francisco surge nesta lista «por levar a Igreja Católica para o século XXI» e «dar vigor e relevância a uma Igreja vista como cada vez mais desligada do mundo».

Os «pequenos gestos de humildade» e «visão ampla» do argentino Jorge Bergoglio pedem à Igreja Católica que «volte às suas raízes ideológicas, sublinhando a importânica do serviço e da amabilidade», destaca.

BACALHAU: PORTUGAL E Noruega assinam memorando

ministra da Agricultura e Mar assinou com a homóloga norueguesa, Elisabeth Aspaker, um acordo sem prazo para garantir que o bacalhau destinado a Portugal mantém a cura tradicional e estará isento de fosfatos.

Segundo Assunção Cristas, esta será uma garantia adicional para o consumidor português, depois de Bruxelas ter aprovado, em julho, a utilização destes aditivos no bacalhau, com o voto favorável de Portugal.

"É muito importante para termos garantias acrescidas por parte da Noruega de que vai continuar a vender bacalhau de acordo com a cura tradicional e dá-nos um conjunto atuali-

zado de empresas que não usam polifosfatos", disse. Os polifosfatos são um aditivo químico que re-

ciação dos Industriais do Bacalhau fará aumentar o tempo de cura, implicando um agravamento dos preços, e pode modificar a textura, a cor e o sabor do bacalhau.





24 de Dezembro - 11h00 - 16h00 25 e 26 de Dezembro ENCERRADO 31 de Dezembro 12h00 - 03h00

01 de Janeiro 12h00 - 23h00

ENCOMENDAS PARA AS SUAS FESTAS

ESTACIONAMENTO DISPONÍVEL

CANTINHO DA POESIA

Natal das Crianças

Nos olhos duma criança Brilha uma luz de esperança Pura expressiva e real Que na sua inocência Dão sentido e transparência Ao verdadeiro Natal.

Pràs crianças o Natal É a grande festa afinal Que é por elas mais vivida Onde os adultos lhe dão A verdadeira atenção Quantas vezes esquecida.

É para elas magia Universo de alegria Duma emoção jovial Com candura e inocentes Acreditam que os presentes São obra do Pai Natal.

Na sua simplicidade Mostram aos de mais idade Como o Natal mesmo é À noite com seu carinho Colocam o sapatinho Com ternura à chaminé.

Acreditam mesmo e só
Que o Pai Natal de trenó
Traz para todos lembranças
Que bom seria parar
No tempo e acreditar
No Natal como as crianças!...

Euclides Cavaco

Na Montra de um Bazar

Na montra de um bazar bem alinhado Uma grande batalha simulava Com tanques e canhões lindos soldados O elenco das crianças que passava

Foi numa escola perto de um bazar Dois garotos saíam a caminho Um deles era rico no trajar E o outro era pobre mas limpinho

Depois de ver a montra o rico diz Vou dizer ao paizinho que mos leve Para eu brincar com eles e ser feliz Ao começar as férias muito em breve

Responde o pobrezinho eu não queria Tais brinquedos de chumbo para brincar Pois se os meus pais pudessem eu compraria Livros de valor para eu estudar

Não queiras tais brinquedos que em verdade Só lembram lutas sangrentas sobre a terra Estuda pois a pobre humanidade Precisa é da paz e não da guerra.

José da Conceição

CLÍNICA DE OPTOMETRIA LUSQ



Alain Côté O.D.

Exames da vista - Óculos - Lentes de contacto

4242, Boul. St-Laurent, suite 204
Tel.: 514 849-9966 Montréal, Qué., H2W 1Z3

"Portugueses já não vivem acima das suas possibilidades"

Portugal e Espanha registam "uma grande melhoria do crescimento das exportações" e "os portugueses e espanhóis já não vivem acima das suas possibilidades", afirmou hoje o comissário europeu dos assuntos económicos, Olli Rehn, citado pela Renascença.

O comissário europeu dos assuntos económicos afirmou hoje que "os portugueses e espanhóis já não vivem acima das suas possibilidades" e que os dados da Eurostat "mostram que as economias de Espanha e Portugal voltaram a território positivo". Na opinião de Olli Rehn, citado pela rádio Renascença, os países sobre assistência financeira da troika, assim como a restante zona euro, têm tido grandes progressos, que são "reconhecidos pelos parceiros internacionais e forças de mercado". "Em Espanha e Portugal estamos a assistir a uma grande melhoria do crescimento das exportações", ao passo que a Irlanda "já estava neste

caminho há algum tempo", disse o político finlandês, que já se mostrou disponível para apresentar uma



candidatura ao Parlamento Europeu e à presidência da Comissão Europeia, podendo vir a suceder Durão Barroso.

Anunciado projecto para repor feriados "roubados pelo Governo"

Olíder da bancada comunista na Assembleia sentação da República anunciou hoje a apresentação de um projecto de lei para repor em 2014 "o direito a todos os feriados nacionais roubados" pelo Governo da maioria PSD/CDS-PP.

sentação das conclusões das jornadas parlamentares, entre segunda-feira e hoje no Algarve, o deputado do PCP considerou "inaceitável" aquilo que considera ser um "quadro de retrocesso", que "retira tempo familiar e social aos trabalhadores, desorganizando a

"Numa ofensiva contra os direitos conquistados pela luta dos trabalhadores, este Governo, com a ajuda das confederações patronais e da UGT espoliou quatro feriados nacionais aos portugueses. O fim destes feriados, articulado com o aumento do horário de trabalho semanal, traduziu-se num enorme aumento de horas de trabalho gratuito impostas aos trabalhadores, agravando ainda mais a exploração", afirmou João Oliveira. Na conferência de imprensa de apre-

sentação das conclusões das jornadas parlamentares, entre segunda-feira e hoje no Algarve, o deputado do PCP considerou "inaceitável" aquilo que considera ser um "quadro de retrocesso", que "retira tempo familiar e social aos trabalhadores, desorganizando a sua vida". Os quatro feriados em causa foram eliminados através da aprovação de um novo Código do Trabalho, a 11 de maio do ano passado, e são os do 05 de Outubro, pela Implantação da República, de 01 de Dezembro, lembrando a Restauração da independência, e os feriados religiosos de Corpo de Deus (60 dias após a Páscoa) e do Dia de Todos os Santos (1 de novembro).

Português desenvolve técnica que identifica "mais cedo" o cancro

Um cientista português desenvolveu uma técnica que "provou conseguir detetar mais cedo e com maior precisão" o cancro, um feito que consta de um artigo hoje publicado na revista Nature Medicine.

Tiago Rodrigues trabalha na Universidade de Cambridge e a sua equipa partiu da constatação de que uma das características fundamentais de qualquer cancro é a multiplicação descontrolada das células anormais que o constituem. "Este crescimento anormalmente rápido implica que a maioria dos tumores utiliza muito mais glicose (a principal fonte de energia do corpo) que os tecidos normais", explica fonte da universidade que está a divulgar a descoberta. Com base nesta característica, prossegue a mesma fonte, Tiago Rodrigues desenvolveu uma técnica de ressonância magnética que permite "ver em detalhe as moléculas que as células cancerígenas utilizam para produzir a energia e seguir assim os tumores em movimento"."A nova abordagem já provou conseguir detetar mais cedo e com maior precisão, não só novos tumores mas também a eficácia de uma determinada terapia". Para Tiago Rodrigues, "se se comprovar que a técnica é segura e eficaz em pacientes oncológicos, esta pode tornar-se uma ferramenta crucial para detetar mais cedo, não só a doença, mas também a resposta ao tratamento, poupando o doente e oferecendo assim, numa fase precoce, a possibilidade de mudança de estratégia terapêutica e diminuição

da carga psicológica e física dos doentes expostos a este tipo de tratamentos (quimioterapia)"."Também no plano económico", prosseguiu, "esta técnica poderá oferecer benefícios, pela redução de custos em tratamentos ineficazes". A abordagem desenvolvida por esta equipa permite obter "imagens hipersensíveis (e não radioativas) do consumo de glicose e do seu metabolismo em tumores". "Este novo tipo de imagens já demonstrou ser capaz de detetar numa fase extremamente precoce do tratamento os efeitos de quimioterapia em ratinhos com linfoma. A ideia é que células cancerígenas danificadas (por ação do tratamento) não transformam a glicose noutros produtos de forma tão eficiente."Segundo Tiago Rodrigues, trata-se de uma técnica "relativamente simples e que atua muito rapidamente. A glicose circula pelo corpo em poucos segundos, pelo que podemos obter imagens do seu metabolismo muito pouco tempo depois da sua injeção"."A nossa abordagem pode ser particularmente importante para a deteção e para a avaliação da resposta a um determinado tratamento nos tumores onde a FDG-PET (Tomografia por Emissão de Positrões) apresenta um baixo contraste, como no caso do cérebro e da próstata. Como este método não utiliza radiação ionizante, imagens sucessivas ao longo do tratamento poderão ser utilizadas para seguimento (follow-up) da resposta terapêutica do doente ao tratamento aplicado", explica o autor da



Se és jovem, estudante, dinâmico, tens menos de 35 anos e és associado da Caixa Portuguesa, este programa de bolsas é para ti.

Bolsas de Estudo

2013-2014

BOLSAS DE EXCELÊNCIA RESERVADAS AO ENSINO UNIVERSITÁRIO

2013-2014

BOLSAS DE PROGRAMA AÇÃO-ESTUDOS

3 BOLSAS de 1500\$	1° CICLO - BACHARELATO
1 BOLSA de 2000\$	2° CICLO - MESTRADO
1 BOLSA de 2500\$	3° CICLO - DOUTORAMENTO

5 BOLSAS DE 250\$	9° ANO ESCOLA PORTUGUESA
5 BOLSAS DE 350\$	ESTUDOS SECUNDÁRIOS (Sec. V)
5 BOLSAS DE 550\$	ESTUDOS COLEGIAIS
5 BOLSAS DE 550\$	FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PARTICIPA, CONCORRE E GANHA

Orgulha-te de pertenceres à nossa Caixa. Para informações relativas aos regulamentos e detalhes do concurso, por favor contatar a direção geral. **T** 514-842-8077 4244, BOUL. ST-LAURENT / MONTRÉAL, QUÉBEC H2W 1Z3

DATA LIMITE: 31 DE JANEIRO DE 2014



Portugal é dos países com mais dificuldades em pagar údividas informais

De acordo com o Público, quatro em cem portugueses têm cada vez mais dificuldades em pagar dívidas informais, ou seja as dívidas contraídas junto de instituições financeiras ou de fornecedores de serviços como água e luz.

tem gerado stuações de agiotagem nas zonas pobres de várias cidades europeias. Na República da Irlanda, por exemplo, há grupos que se posicionam nas estações de correio nos dias em que os idosos vão levantar as pensões para lhes ficarem de imediato com o

Segundo o jornal o público, 8% dos residentes na União Europeia têm dificuldades em pagar as cha-



madas dívidas informais, referentes às dívidas com instituições financeiras ou de fornecedores de serviços como água e luz. 4% desse valor diz respeito a portugueses. Hans Dubois, do gabinete de investigação da Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound), um organismo comunitário que se debruça sobre política social, revela que o sobreendividamento das famílias

por exemplo, há grupos que se posicionam nas estações de correio nos dias em que os idosos vão levantar as pensões para lhes ficarem de imediato com o dinheiro. A média de endividamento das famílias na zona euro já atinge 70% do seu rendimento e em Portugal ostenta um dos maiores níveis. Pelas contas da Central de Responsabilidades do Crédito do Banco de Portugal, o incumprimento é alto no crédito para o consumo e para outros fins. A dívida das famílias já equivale a 120% do seu rendimento – e a 95% do Produto Interno Bruto.De acordo com o inquérito feito em 2011 nos vários países da União Europeia, quem mais recorre a credores informais tem baixos rendimentos - e dificuldade de acesso ao crédito formal. E a maioria (88%) já tem outras dívidas: serviços públicos, crédito ao consumo e renda ou crédito à habitação. Estes têm a necessidade de recorrer, na maioria das vezes, aos familiares e amigos, para pagar as suas dívidas, em situações de maior desespero. Mais de metade da população da zona euro nada deve a instituições financeiras. E muitos dos 44% que têm dívidas formais não se debatem com dificuldades para as pagar.

Nelson Mandela



Manuel de Sequeira Rodrigues

Primeiro presidente negro da África do Sul e nobel da paz em 1993.

O líder histórico do país faleceu com 95 anos. A filha mais velha de Mandela, Makaziwe, criticou a comunicação social, em especial a estrangeira, pela sua atitude ignorante das tradições locais.

A quarta infeção pulmonar provocou o último internamento e a morte no hospital de Pretória.

Mandela, líder histórico do ÂNC pagou com a cadeia a sua luta contra o apartheid. A tuberculose e outras doenças que lhe enfraqueceram os pulmões são consequências dos 27 anos vividos nas masmorras do regime branco sul-africano. Libertado em 1990, Mandela soube negociar com o então presidente Frederik de Klerk a instauração no país de uma democracia multirracial e tornou-se uma personalidade de referência internacional.

É um heroi para o mundo e deixa esta terra com mais motivação para defender-mos os di-

reitos humanos no mundo, que face à lei, todos devem ter os mesmos direitos, independentemente da raça, religião, género e política.

O Presidente sul-africano Jacob Zuma, saudou Mandela e a sua família e acalmou os sul-africanos, dizendo – temos de continuar as nossas atividades diárias em homenagem a Madiba, nome pelo qual Mandela era tratado entre a sua familia e amigos.



SENADO AMERICANO DEVE DEBATER BASE DAS LAJES ESTA SEMANA

Osenador dos Estados Unidos retoma na segunda-feira a discussão do seu orçamento de defesa, podendo incluir a emenda que proíbe a redução da estrutura militar da Base das Lajes em 2014, aprovada pelo Congresso em junho.

A emenda é vista como uma oportunidade para evitar uma redução definitiva e está ausente da lei que foi discutida pelo Senado em Novembro, mas os congressistas luso-americanos acreditam que isso ainda será corrigido esta semana.

À agência Lusa, os congressistas luso-americanos Devin Nunes e Jim Costa garantiram que vão lutar para que a emenda seja incluída na lei final.Informações divulgadas na semana passada davam conta de que o Governo português recuperou a ideia de instalar na Terceira uma parte da estrutura do Africom, um dos seis quartéis-generais militares regionais do Departamento de Defesa dos EUA, como uma das soluções alternativas para a base.

Em declarações à agência Lusa, o presidente National Organization of Portuguese Americans (NOPA),



Francisco Semião, garantiu que a sua organização não está envolvida nessa iniciativa."Não seria inteligente apresentar um plano B dos nossos esforços, uma vez que daria aos senadores um motivo para não apoiar a nossa causa", explicou Semião.

O congressista Devin Nunes não pode comentar a questão do Africom, por pertencer ao comité dos Serviços de Informações, mas diz que a sua posição continua a ser que "o Congresso atuou e agora o senado precisa de fazer o mesmo."

A aprovação do orçamento de defesa, conhecido como National Defense Authorization Act (NDAC), está atrasada em relação a anos anteriores.

A intenção inicial era que tivesse sido aprovado antes do feriado de Ação de Graças, mas tal revelouse impossível devido ao número pouco habitual de emendas que foram apresentadas.

Depois da aprovação do Senado, o documento será levado a um comité de dialogo entre o Senado e o Congresso, onde os congressistas luso-americanos terão nova oportunidade de propor a emenda relativa à Base das Lajes.

O orçamento de defesa proposto para o próximo ano é de 527 mil milhões de dólares (cerca de 385 milhões de euros) mais 79 mil milhões (cerca de 58 mil milhões de euros) para a Guerra no Afeganistão.





Montreal, Momentos Históricos Valor Cultural e Económico da Língua Portuguesa no mundo: São iniciativas como esta que ajudam a manter vivos os laços profundos da nossa Comunidade com Portugal e a valorizar o contributo português para o desenvolvimento do Canada. Mas para que nada continue na mesma é necessário manter o espírito aberto à assunção de novos paradigmas comportamentais e políticos, tanto a nível individual como colectivo. Hoje todos tirámos partido dos 60 anos de trabalho, do sangue, suor e lágrimas dos portugueses. Por isso, é notório o orgulho que têm no património, que levou 60 anos a construir. A matriz nacional Lusa não esquece jamais a sua pertença a uma cultura rica, diversa e criativa. A verdade é que a constituição de uma mais alargada geografia cultural, de experiência feita num outro espaço geográfico no Canada e Québec, coloca a identidade num quadro mais complexo para os emigrantes, jovens e comunicação social. Nos dias 7 e 8 de dezembro, foi numa atmosfera temática, num ambiente cheio e partilhado, que foi possível provar que há muitas maneiras de festejar momentos históricos.

Manuel de Sequeira Rodrigues Diretor do Jornal A Voz de Portugal















VOZ DE PORTUGA

O Valor Cultural e Económico da Língua Portuguesa no Mundo



Jorge Correia

ealizou-se no passado Sábado, 7 de Dezem-Rbro, a conferência sobre "O Valor Cultural e Económico da Língua Portuguesa no Mundo", no âmbito das comemorações do 60º aniversário da emigração Portuguesa no Canadá. Este evento, organizado sobre os auspícios do jornal "Voz de Portugal", contando ainda com o apoio de várias entidades atuantes na comunidade Portuguesa de Montreal, pretendeu realçar o valor da língua Portuguesa como ferramenta promotora de uma comunidade mais forte, com visão, com capacidade de decisão, com capacidade de influência e capaz de continuar a deixar a sua marca positiva não só no Québec mas também com quaisquer outras comunidades com as quais entre eventualmente em contacto.

Na sala gentilmente cedida pela Associação Portuguesa do Canadá, assistimos a uma íntima mas interessante partilha de experiências e ideias que certamente deixaram a quem assistiu uma motivação extra para dar o seu contributo positivo para a preservação e expansão da língua Portuguesa na sua esfera de ação. Iniciaram-se os trabalhos com Manuel Rodrigues, diretor do jornal Voz de Portugal, que abriu a sessão,



seguido de mensagens de Fernando Demée de Brito (cônsul de Portugal em Montreal) e de Paulo Teves (diretor regional das comunidades do governo dos Açores) realçando a importância destas iniciativas na diáspora. No painel 1 (intitulado Língua Portuguesa e Literaturas Lusófonas), a moderadora Inês Faro começa por lançar o desafio à mesa de palestrantes através de uma entrevista de 1986 que o conhecido e relevante filósofo, poeta e ensaísta Agostinho da Silva (1906-1994) ofereceu, onde este afirma que "Do rectângulo da Europa passámos para algo totalmente diferente. Agora Portugal é todo o território de língua portuguesa. Os brasileiros lhe poderão chamar

Brasil e os moçambicanos lhe poderão chamar Moçambique. É uma pátria estendida a todos os homens (...). Quando se diz ter Portugal de fazer alguma coisa, o que tem de ser feito sê-lo-á por todos os homens de língua portuguesa. A missão de Portugal, agora, se de missão poderemos falar, não é a mesma do pequeno Portugal, quando tinha apenas um milhão de habitantes, que se lançou ao Mundo e o descobriu todo, mas a missão de todos quantos falam a língua portuguesa" continuando com "Trazer por isso o mundo à Europa, como outrora levámos a Europa ao mundo, tal a missão da cultura de língua portuguesa, construindo o seu domínio com uma base espiritual



e sem base em terra, porque a propriedade escraviza e só não ter nos torna livres". Estava lançado o mote e os palestrantes responderam à altura. Luís Aguilar, professor na Universidade de Montreal, trouxe-nos a sua experiência de ensino, as suas lutas para desenvolver o gosto pelo Português, assim como a necessidade do Português assumir-se e conquistar o lugar que lhe pertence. Valter Hugo Mãe, jovem escritor já com vasta obra e vencedor do prémio literário José Saramago em 2007, citou George Steiner (crítico literário, ensaísta, filósofo, entre outros) onde este afirma que a cultura Europeia desenvolveu-se e continua influenciada pelos cafés, que sendo "...a Europa um lugar de cafés...", "...a tradução é a língua oficial da Europa...". A sua multiculturalidade pode influenciar um fortalecimento do traço tradutor dos conceitos, de um traço técnico em vez de trazer um enriquecimento humano da mensagem transmitida. Afirma Valter Hugo Mãe que na sua visão pessoal "...a literatura serve para exprimir algo que o leitor não consegue.". Que nesta situação, uma língua pode transmitir uma

inteligência que outras línguas não tenham. Tivemos de seguida a exposição de duas interessantíssimas experiências pessoais na utilização da língua Portuguesa. Começando por Alex Norris (ex-jornalista, atual conselheiro eleito da cidade de Montreal pelo distrito Jeanne-Mance), este relata-nos a sua expe-



riência de descoberta da língua Portuguesa através de uma viagem que efetua por vários países e continentes. Essa descoberta começa na Guiné-Bissau, onde ele reconhece algo de diferente, de humanizador e acolhedor da língua Portuguesa, legado lá deixado pelos tempos da colonização, no encontro e partilha com um novo companheiro de viagem brasileiro, que em plena França lhe sugere visitar Portugal em vez da Itália e outros países Europeus. A surpreendente experiência positiva que Portugal e sua cultura lhe imprimem é de tal ordem que decide tirar um curso de Português, estabelece sua residência no Plateau (centro da comunidade Portuguesa em Montreal) e manifesta sua felicidade pelo enriquecimento que sente por essa imersão na cultura e línguas Lusitanas. O 1º painel terminaria a sua ordem de trabalhos com uma experiência também pessoal de antiga residente do Plateau agora regressada. Ana Carina Da Paula, investigadora científica na área da Fibrose Quística, que por motivos pessoais e profissionais viveu os últimos 11 anos fora de Montreal, 8 dos quais em Portugal e os últimos três nos EUA, apresentou-nos um interessante percurso de vida, desde a sua renitência em criança pequena em compreender o porquê de em pleno Québec ter que estudar currículo Português na escola Missão Santa Cruz, até aos laços de amizade que se criou nos EUA com comunidade brasileira que partilhando os laços linguísticos, recebeu a ela e à sua família de braços abertos. Conclui sua exposição com um agradecimento aos seus pais pela persis-













tência que tiveram em nunca a deixarem desligar das raízes lusitanas, reconhecendo o valor e riqueza daí advindos e recomendando que só a ação motivada e persistente permitirá fazer prevalecer os valores da Língua e Cultura Portuguesas.

No âmbito do 2º painel (intitulado Valor Económico da Língua Portuguesa), moderado por Isabel dos Santos, teríamos a intervenção de Jacinta Amâncio, Diretora Geral da Caixa Portuguesa Desjardins, levou-nos através duma viagem temporal pelos ideais da Caixa Portuguesa, pela intervenção económica e social que desde cedo fez parte dos seus objectivos e que se mantêm até hoje. Continuaríamos com Elisabeth Cerqueira, presidente da empresa Nutrisimple. num interessante relato onde a influência das raízes Portuguesas se manifestaria no seu primeiro livro publicado onde receitas tipicamente Portuguesas teriam o seu lugar, até ao impacto económico na empresa que lidera pela possibilidade de abertura a novos mercados e clientes. Ricardo Poupada, co-fundador do portal AskMen, concluiu a série de palestras com uma interessante perspectiva acerca das potencialidades latentes de Portugal e dos portugueses, de algumas das muitas vitórias desconhecidas em diver-



sas áreas, vitórias estas que permitem construir uma imagem de marca de Portugal moderna, cativante e de valor. Esta imagem de marca poderá e deverá ser construída não só a nível profissional como a nível pessoal, no contacto que cada individuo faz com outras pessoas estranhas à cultura Portuguesa. Esta exposição provocou algumas intervenções por parte do público assistente, que confirmaram a ideia de que há potencialidade, mas que se encontra mal aproveitada por falta de alguma autoestima por parte dos Portugueses face às suas origens, assim como de alguma inércia e falta de sentido coletivo na visão de futuro, elaboração de planos e sua execução. Em jeito de conclusão, diríamos que foi motivante verificar que há reconhecimento dos pontos a melhorar enquanto agentes ou embaixadores da nossa cultura, que temos o dever a nível individual e coletivo de lutar pelo melhor e não ter vergonha de querermos ser vencedores. Isto envolve trabalho principalmente no tocante a não hipotecarmos o futuro por uma efémera vantagem a curto prazo, a abraçarmos a competição como



um exercício natural e saudável quando feito com regras e princípios e sabermos diferenciar entre opções coletivas de futuro e pequenos interesses particularistas. Como observação a melhorar para futuras ações, gostaríamos de ver mais envolvimento jovem na assistência, dando o seu contributo, manifestando as suas dúvidas, dificuldades e visões para o futuro.

Entre as conferências fomos presenteados por Luís Saraiva, ator residente em Montreal, com declamação de Alfredo Marceneiro e de um texto "Elogio ao emigrante Português". A noite fecharia com chave de ouro com jantar de gala na Missão Santa Cruz, com atuação de vários artistas. Assistimos a Viviana Lourenço que abriu a noite animando as hostes assistentes, continuando com vibrante atuação de Jorge

Roque acompanhado por Pedro Zagalo, Jorge Roque que através da sua interação com o público e indiscutível talento cativou todo o público presente. A noite terminaria com o grupo musical Rythmo propiciando um animado pezinho de dança.

Esta conferência foi um passo de uma caminhada que urge empreender para que a cultura Portuguesa, e em particular sua língua, seja apreciada e tome o



verdadeiro valor que possui. Outros passos serão necessários, contudo o mais imediato começa por aquele que podemos fazer na nossa própria esfera de ação, sem complexos de inferioridade, sem vergonhas, com confiança, visão de futuro e resolução.

Em nome do jornal A Voz de Portugal, uma palavra final de apreço aos apoios recebidos, que sem eles não teria sido possível realizar esta conferência, nomeadamente o Instituto Camões, Desjardins Caixa Portuguesa, Missão Santa Cruz, Associação Portuguesa do Canadá, Consulado Português em Montreal, Alfred Dallaire | Memoria e muitos outros que a nível particular fizeram questão de contribuir para



este evento. Um especial agradecimento a Fernando Demée de Brito (cônsul de Portugal em Montreal), e a Paulo Teves (diretor regional das comunidades do governo dos Açores) que respondeu positivamente ao convite endereçado com a sua presença manifestando um apoio inequívoco por parte do Governo Regional dos Açores, deslocando-se a Montreal propositadamente para o evento.





















REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas Direção Regional das Comunidades

E-mail: jornal@avozdeportugal.com

Exmo. Senhor Diretor do jornal "A Voz de Portugal" 4231 Saint-Laurent Boul, Montreal, Quebeque H2W 1Z4 - Canada

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência SAI-DRC/2013/1819 PROC. 34.4/04

Angra do Heroísmo, 2013.12.10

ASSUNTO: AGRADECIMENTO

De regresso aos Açores, cumpro o grato dever de agradecer a gentileza do convite que V. Exª se dignou endereçar-me para ser presente na conferência: "Valor Cultural e Económico da Língua Portuguesa no Mundo", promovida pelo prestigioso hebdomadário de que é mui digno diretor e aproveito a oportunidade para lhe expressar o meu reconhecimento pessoal por todas as atenções que me foram dispensadas, durante a minha estada em Montreal.

Outrossim, sirvo-me da ocasião para lhe endereçar os meus parabéns pelo relevante trabalho que o jornal "A Voz de Portugal" tem vindo a desenvolver ao longo das suas cinco décadas de existência, nas áreas da formação, informação e promoção da língua e cultura portuguesas, nomeadamente na sua vertente atlântica: a açorianidade.

Trata-se, portanto, de um serviço que tem contribuído para a coesão social e enriquecimento das nossas comunidades, na medida em que tem promovido e divulgado iniciativas que visam a preservação e promoção dos valores que nos conferem uma identidade singular nas sociedades em que vivemos e, ao mesmo tempo, tem funcionado como ponte entre os dois lados do Atlântico, através de um trabalho noticioso atualizado e cuidado que dá a conhecer a todas as comunidades lusófonas os assuntos de interesse comunitário e internacional.

Ciente de que o vosso prestigiado jornal continuará a valorizar as nossas comunidades e a promover o nosso rico património sociocultural, renovo os meus agradecimentos por todas as atenções que me foram dispensadas e apresento a V. Exª os meus melhores cumprimentos.

O DIRETOR REGIONAL

Paulo César Câmara Teves

DRC - Rua do Palácio - 9700-143 Angra do Heroísmo - tel. 295403630 - FAX 295214867















CAROS COMPATRIOTAS

Jornal A Voz de Portugal, há mais de 53 anos a informar em português sobre os portugueses e Portugal vem hoje propor-vos uma conferência sobre a língua portuguesa no mundo e da sua crescente importância comercial.

De 29 a 30 de outubro de 2013, reuniram-se em Lisboa mais de 200 representantes da língua portuguesa onde foi feito o balanço do português no sistema mundial. O site do Observatório da Língua Portuguesa, que reúne diversas fontes

para construir as suas estatísticas, aponta para 244,392 milhões de falantes de português em todo o mundo, e coloca já o português como a quarta língua mais falada do mundo, atrás do mandarim, do espanhol e do inglês. É ainda a quinta mais usada na Internet e a terceira nas redes sociais Facebook e Twitter

Falado nos cinco continentes, o português é a língua oficial de oito países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Contando com as diásporas, que todas juntas ascendem a quase 10 milhões de falantes de português, segundo dados de 2010.



A língua portuguesa é ainda falada em locais por onde os portugueses passaram ao longo da História como Macau, Goa (Índia) e Malaca (Malásia).

Ainda, segundo o mesmo observatório, o português é a língua mais falada no hemisfério sul, e entre as línguas europeias, o português surge como a terceira mais falada. E um estudo da Bloomberg considera-o a sexta do mundo mais utilizada nos negócios. Na Internet, o português é hoje o quinto idioma mais utilizado com 82,5 milhões de cibernautas, segundo o site Internet World Stats. (jornal mundo português).

Com mais de 240 milhões de falantes, com mais de 150 mil alunos a prender português (fonte secretaria de estado das comunidades) e com os indicadores de crescimento de alguns dos estados membros da CPLP, a língua portuguesa é cada vez mais uma língua incontornável no mundo da cultura, da ciência e dos negócios.

Por essa razão, e no contexto das celebrações do sexagésimo aniversário da comunidade portuguesa no Canadá, também nós, parte desses 10 milhões da diáspora que falam português, parece-nos mais que justificada a opção de colocarmos a aprendizagem da língua portuguesa, a literatura lusófona e a importância comercial da língua portuguesa como tema central desta conferência.

O Painel de convidados, que será oportunamente apresentado, pelas suas actividades e competências, ajudar-nos-á a compreender a importância desta pátria que é a língua de tantos.

Manuel de Sequeira Rodrigues Diretor do Jornal A Voz de Portugal



EMBAIXADA DE PORTUGAL OTTAWA

Não me é possível estar hoje em Montreal e participar na conferência "Valor Cultural e Económico da Língua Portuguesa no Mundo" promovida pelo jornal "A Voz de Portugal". Quero, no entanto, deixar expressa uma palavra de apreço a todos os conferencistas e à "Voz de Portugal" pela preocupação com a nossa língua e cultura, bem como pelo aspetos relacionados com a situação económica da Comunidade.

A atualidade do tema escolhido é ainda mais evidente, uma vez que coincide com a celebração do 60° aniversário da chegada dos portugueses e a necessidade de se refletir sobre à identidade da Comunidade. Esta conferência é também uma homenagem a esses compatriotas que vieram para o Canadá em circunstâncias que, imagino, foram particularmente difíceis, mas que conseguiram adaptar-se a uma outra realidade cultural e linguística, olharam em frente e venceram. Hoje, essas pessoas são um motivo de orgulho para todos nós e não se pode ignorar o seu contributo para o desenvolvimento da nação canadiana. Mas existem alguns aspetos que gostaria de salientar.

Em primeiro lugar, a importância que a língua portuguesa tem cada vez mais no mundo e o facto de ser partilhada por diferentes países de vários continentes a que estamos ligados por laços de história e cultura.

Faço um apelo aos lusodescendentes para que não descurem essa realidade. O conhecimento da nossa língua tem a ver com a herança cultural que nos identifica e contribui para manter viva a ligação com Portugal. Temo que se não continuarmos a defender essa tradição, a Comunidade corre o sério risco de se diluir na sociedade local e que só será possível perceber a sua origem, através de alguns nomes de família que perdurem. Nesse sentido, será fundamental que continuemos a insistir na aprendizagem da língua portuguesa e na leitura de escritores lusófonos pelos nossos filhos.

Recentemente, fiquei muito satisfeito por verificar que alguns compatriotas da região de Otava/Gatineau têm uma visão clara do futuro: mandam os seus filhos – ainda crianças – aprender a nossa língua, de forma a poderem continuar a falá-la em casa, bem como com os seus familiares. E, nalguns casos, até diligenciam para que as escolas canadianas disponham de cursos de português. Podia referir muitos outros casos, mas há um em especial que quero salientar.

Recentemente, a Universidade de Queen's passou a dispor de um cadeira de cultura e língua portuguesa. Esta situação só é possível graças ao empenho – incluindo financeiro – da nossa Comunidade de Kingston que percebeu o grande prestígio que lhe advém do facto de uma universidade de referência do Canadá, com tradição nas questões económicas e empresariais, ministrar esse

curso. E, repararem bem, no caso da Queen's o português é agora associado à internacionalização da economia e à atividade das empresas.

Esta é, a meu ver, uma vantagem fundamental para os lusodescendentes: o conhecimento da nossa língua constitui uma mais-valia para a obtenção de empregos nas áreas tradicionais de trabalho, como o ensino por exemplo, mas também para o desenvolvimento económico e as empresas com vocação do mercado externo. Estou plenamente convencido de que, nos próximos anos, os jovens profissionais que dominarem o português terão muito mais oportunidades de trabalho e condições para negócios. E lembrem-se que o Canadá tem uma tendência natural de expansão da sua economia e que, cada vez mais, procura novos mercados.

Estas eram as ideias que tinha para transmitir. Fico à espera das conclusões conferência e do modo como se poderão refletir na nossa Comunidade e no relacionamento de Portugal com o Canadá.

José Fernando Moreira da Cunha Embaixador de Portugal no Canadá



















Justin P.J. Trudeau

Chef du Parti libéral du Canada Leader of the Liberal Party of Canada

Le 7 décembre 2013

Chers/chères ami(e)s,

C'est avec grand plaisir que je vous souhaite la bienvenue au « Missão Santa Cruz » pour célébrer le 60e anniversaire de « la communauté portugaise au Canada ».

Le souper anniversaire de ce soir mettra en vedette quelques exemples merveilleux de la culture et du patrimoine portugais pour le bonheur des gens de partout à Montréal. Ces festivités permettent aux Canadiennes et aux Canadiens de se rapprocher de nos communautés portugaises et continuent de démontrer la formidable diversité qui constitue le Canada.

Je tiens à remercier « A Voz de Portugal » d'avoir organisé un événement aussi incroyable que rassembleur. Des organisations comme « A Voz de Portugal » ont contribué énormément à la mosaïque multiculturelle qu'est le Canada, et elles continuent à faire du Canada le pays que nous connaissons aujourd'hui. Les célébrations comme le souper de ce soir enrichissent et renforcent notre société. Elles permettent aux gens de tisser des liens entre eux et de découvrir la beauté de la culture portugaise. Ce soir, alors qu'ils rendent visite à leur famille ou à des amis, les gens peuvent reprendre contact avec leurs racines et partager leur histoire.

Je tiens à remercier encore une fois toutes les personnes qui ont aidé à organiser cette célébration. Je vous souhaite chaleureusement la bienvenue et j'espère que vous profiterez bien de cette soirée!

Cordialement,

Justin P.J. Trudeau Député de Papineau

> Chambre des communes Pièce 533-S, édifice du centre Ottawa, (Ontario) K1A 0A6

Circonscription 529 Jarry Est Bureau 302 Montréal (Québec) H2P 1V4 House of Commons Room 533-S, Centre Block Ottawa, ON K1A 0A6 Constituency 529 Jarry East Suite 302 Montreal, QC H2P 1V4

















Montréal, le 7 décembre 2013

Caros amigos,

Permettez-moi de vous offrir mes plus sincères félicitations pour la célébration du 60e anniversaire de l'établissement de la communauté portugaise au Québec et au Canada.

À titre de député de Westmount-Saint-Louis, je suis très heureux de souligner le développement de cette communauté. C'est aussi avec fierté que j'ai commencé à vous représenter à l'Assemblée nationale du Québec de 1985 à 1994, lorsque j'étais nouveau député de la circonscription de Saint-Louis.

Depuis toutes ces années, vous avez su vous établir avec force et courage, tout en nous partageant les merveilles de votre

Il v a l'école du samedi, des organismes culturels, des associations portugaises du Québec qui mettent sur pied des activités culturelles. Plusieurs d'entre vous ont ouvert des commerces, des épiceries, des boulangeries ou des restaurants.



De plus, on y voit naître des associations, des églises portugaises, dont la première église Santa-Cruz de Montréal et le parc du Portugal orné de motifs traditionnels azulejos.

Il va s'en doute que la communauté portugaise est très active et elle a contribué toute au long de ces années à l'avancement de notre économie.

Aujourd'hui, nous comptons des milliers de résidents nés au Portugal ou d'origine portugaise à travers le Québec et le Canada et je suis fier de vous compter parmi mes amis.

En vous témoignant de mon soutien dans vos actions présentes et futures, je vous prie d'agréer, mes chers amis portugais, l'expression de mes sentiments les meilleurs.

JACQUES CHAGNON Député de Westmount-Saint-Louis Président de l'Assemblée nationale du Québec



CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM MONTREAL

"A língua é a minha pátria", muitos de nós conhecemos esta frase de Fernando Pessoa. Sabemos também do reconhecimento internacional da língua portuguesa por ser das línguas mais faladas pelo mundo quer por ser uma língua geograficamente espalhada, quer por ser usada por mais de 300 milhões de pessoas. Trata--se da 5ª língua mais falada do mundo e é utilizada como língua de trabalho em várias organizações internacionais.

Ao longo da nossa história e, em particular, na época dos Descobrimentos, a língua portuguesa foi divulgada pelas regiões mais díspares pelos nossos navegadores, comerciantes, missionários e aventureiros de toda a espécie e ganhou raízes em lugares tão exóticos como Macau e Goa, além de ter dado origem a palavras específicas noutras línguas. Tudo isto que menciono é mais ou menos conhecido de nós todos, mas na encruzilhada de uma nova era de informação e de grandes transformações sociais e económicas coloca-se também a questão de qual é o seu valor real. Podemos estar a debitar estatísticas sobre o seu uso, o número de utilizadores, etc... Ou podemos simplesmente fazer um exercício de reflexão filosófica do seu "peso" no mundo, falando da nossa cultura, da literatura e de outras áreas culturais.

Ao contrário de algumas outras línguas, a língua portuguesa conhece um crescimento anual acentuado e a sua divulgação pelo mundo conhece uma expansão que constitui para nós motivo de orgulho. A atribuição do prémio Nobel ao escritor José Saramago, sem dúvida, contribuiu para um maior interesse na nossa literatura e, por inerência, na nossa língua. Se porventura, no passado havia a tendência para confundir o português com o espanhol, hoje o quadro alterou--se substancialmente onde as pessoas começam a familiarizar-se com a distinção própria da nossa língua. Dominar a língua portuguesa tornou-se uma mais valia, pois num mundo global quem fala mais de uma língua tem diante de si mais possibilidades de vencer na vida e de procurar novos horizontes.

Como determinamos o valor cultural e económico da língua portuguesa? Na minha perspectiva, podemos atribuir o seu valor de uma forma simples analisando a sua expansão histórica e o peso como elemento aglutinador de povos das mais diversas regiões. O facto de ser falada por mais de 300 milhões de pessoas nas mais diversas regiões do mundo dá-nos uma ideia do seu potencial. No contexto de pós-independência dos vários países que hoje constituem a CPLP, foi a língua portuguesa que se manteve como instrumento de comunicação. No caso específico de Timor-Leste foi língua da resistência e hoje continua a língua mais utilizada naquele país. Nas diversas regiões por onde Portugal passou, a língua portuguesa tornou-se um instrumento de divulgação cultural e de comunicação empresarial. Mas acima de tudo, foi língua de unificação e de identidade. E constitui o instrumento de comunicação principal no seio da diáspora portuguesa. Com alguma modéstia, podemos mesmo afirmar que, pela sua expansão, a língua portuguesa foi uma das primeiras línguas a que podemos dar o estatuto de língua global e que, ainda hoje, serve de instrumento de comunicação de Lisboa a Macau, passando por África com um salto pela Índia e abraçando o Brasil.

Mas a riqueza da nossa língua não passa apenas pela sua expansão mas também pela absorção de novas palavras e nomenclaturas. O uso de determinadas palavras e expressões que entraram no nosso quotidiano através da vinda de novos emigrantes para o nosso país e do uso cada vez maior das redes sociais permitiu espalhar a nossa identidade e, ao mesmo tempo, absorvermos o mundo ao nosso redor. Mas, para além do valor cultural e económico, o valor mais importante da língua portuguesa é aquele que nunca se pode contabilizar. Falar português é parte íntegra da nossa identidade como portugueses e também como cidadãos da comunidade lusófona e isso, para nós, é motivo de orgulho suficiente.

> Fernando Demée de Brito Cônsul-Geral de Portugal em Montreal















A CAIXA PORTUGUESA AO SERVIÇO DA COMUNIDADE MONTREAL 2013

A Evolução da Caixa ao Longo dos Anos

Caixa Portuguesa foi fundada a 8 de Janeiro Ade 1969, por um grupo de portugueses radicados em Montreal, liderados por José das Neves Rodrigues, Jorge Trindade e mais tarde Carlos Silva. Ao depararem com problemas na constituição de capital essencial à fundação de uma cooperativa de habitação capaz de resolver as dificuldades de alojamento da comunidade (pois os tempos eram difíceis), a Caixa, para poder operar, foi forçada a contrair junto da Federação das Caixas de Economia Desjardins do Quebeque um empréstimo de 25,000\$.

As portas foram abertas ao público pela primeira vez, no Nº 6 da "Avenue des Pins" em Montreal.

e pensaram dar à Caixa instalações próprias, vastas, modernas, funcionais e definitivas.

A 29 de Junho de 1980 inauguraram-se as novas instalações. Hoje, contamos com um ativo de cerca de 167,000,000\$, servimos perto de 5,500 associados e clientes.

Este curto historial demonstra como, desde os seus primórdios, A Caixa é uma organização ao serviço da Comunidade Portuguesa, criada para responder às suas necessidades não só financeiras como também sociais e culturais. Ao longo dos anos, a Caixa tem apoiado associações, clubes, escolas, ranchos, filarmónicas e, nos últimos anos outorgado bolsas de a comunidade de origem portuguesa, grupo étnico--social de onde recruta os seus membros.

MISSÃO DA "CAIXA"

- Administrar, honesta e responsávelmente, os montantes que os membros lhe confiam; pôr à disposição dos membros uma gama variada e flexível de contas de aforro e à ordem, e disponibilizar os respectivos serviços de assistência financeira;
- Uma visão de assistência e serviços diferentes daqueles fornecidos pelas instituições bancárias e com fins lucrativos;
- Estar atenta às necessidades específicas, colectivas ou individuais, dos membros;
- Como organização rentável pode, pontualmente, ter uma acção junto da comunidade de que faz parte

O PAPEL PROPENDERANTE NÃO FINANCEIRO DA CAIXA

O conceito de Caixa popular desenvolvido por Alphonse Desjardins, no qual se inspira a Caixa portuguesa, compreende que uma Caixa, além de exercer o seu papel principal de agente de desenvolvimento social e económico da comunidade que serve, deve igualmente ter responsabilidades de natureza sócio--cultural que complementem esse papel primeiro de agente de progresso e de desenvolvimento comunitários.

A acção de natureza outra que a económico-financeira, que a Caixa tem desenvolvido junto dos seus membros, tem constituído uma constante ao longo da sua história e isto tanto ao nível individual como colectivo, donde resulta que, ao nível colectivo, a sua presença é quase constante nos acontecimentos comunitários, através dos apoios financeiros que dá às diferentes associações e organismos nas actividades que empreendem.

Destes apoios, destacamos, entre outros, os seguin-

- Financiamento a uma taxa de juro preferencial da construção do Centro Comunitário Português de Santa Cruz, em Montréal;
- Financiamento de um estudo de concretização de um jardim de infância destinado às crianças da comunidades portuguesa;
- Apoio à re-urbanização do Parque de Portugal em Montreal.
- Apoio às escolas portuguesas e parcerias com a missão Santa Cruz.

De destacar uma viagem de estudos feito à sede da Desjardins em Lévis em 2012 por um grupo de jovens estudantes da escola secundária Lusitana e Santa Cruz que ficaram totalmente subjugados pelo poder da "cooperação", viagem que lhe ficará na memória como uma das mais pedagógicas que jamais fizeram enquanto estudantes.

Antes desta parceria com a Missão, ajudámos o "Carrefour" num projeto "Explora o teu potencial" que ajudava os jovens portugueses que se desinteres-



Em 1973, não só com a finalidade de oferecer as condições e os serviços indispensáveis aos membros fundadores mas também para aliciar futuros membros, a Caixa Portuguesa transferiu as suas instalações para o nº 3956 do Boulevard Saint-Laurent, o então "coração" da comunidade Portuguesa aqui radicada.

A partir de 1973, nas novas instalações e graças à criação de novos serviços, o número de membros não cessou de aumentar e as instalações tornaram-se, uma vez mais, inadequadas sendo necessário e com urgência, repensar a questão do espaço físico. Desta vez, porém, os seus dirigentes visaram mais alto

estudo universitárias e colegiais aos seus membros. Somos, aliás, uma organização ímpar no Canadá, de costa a costa.

FUNÇÕES

• A "Caixa Portuguesa" é uma cooperativa de carácter económico e social que realiza os seus objectivos e efectua as suas operações de modo a favorecer os seus membros na prática da poupança e no emprego conveniente do crédito. Procura estimular no espírito dos seus membros a iniciativa individual e colectiva e procura ajudá-los a tomar parte activa no seu meio económico e social. Instituição puramente democrática, a "Caixa Portuguesa" privilegia naturalmente















savam e desistiam de estudar, levando-os progressivamente a reintegrar a escola.

Os locais da Caixa eram oferecidos gratuitamente para as reuniões do "Carrefour".

Nós encorajamos a língua Portuguesa nomeadamente pela ajuda que damos ao projeto da 'Teia " no departamento de estudos portugueses da Universidade de Montreal liderada pela professor Luis Aguilar e a todos os escritores e poetas da comunidade portuguesa, comprando livros e apoiando-os financeiramente.

Todos os empregados da "Caixa Portuguesa" são portugueses e dirigem-se aos nossos associados em português, a mensagem que queremos transmitir é que nós estamos aqui para os pais, e queremos estar aqui para os filhos, estes jovens que são o nosso futuro e o garante da perenidade da nossa instituição

Por último, realizamos apenas há meses um concurso dedicado aos jovens luso-descendentes com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos e cujo tema era "Que tal mudarmos o Eu pelo Nós" pretendia-se no fundo, uma demonstração de que juntos podemos tudo – a união faz a força – e é isto no fundo o conceito de uma cooperativa financeira; ela pertence a todos os seus associados e não apenas a um grupo de acionistas, a partilha, a cooperação e a interajuda são os nossos próprios genes.

Este concurso teve 5 ganhantes que tiveram como prémio uma visita aos Açores,uma viagem inesquecível em termos de língua e cultura para estes jovens portugueses, que nem dominavam completamente a língua de Camões e que ficaram completamentes vendidos à nossa à nossa cultura - ótimos embaixadores da nossa Caixa e agora da nossa língua.

A Caixa apoia igualmente, de forma mais ou menos regular, as seguintes associações e organismos portugueses de Montreal, para o que reserva anualmente um orçamento que ronda os 25 mil dólares:

- Associação Portuguesa do Canadá;
- Associação Portuguesa de LaSalle;
- Associação Portuguesa do Espírito Santo;
- Associação Casa dos Pais;
- Centro de Ajuda à Família;
- Centro Comunitário do Espírito Santo de Anjou;
- Casa dos Açores do Quebeque;
- Clube Portugal de Montreal;
- Clube Oriental de Montreal;
- Missão Nossa Senhora de Fátima-Laval
- Comissão da Festa de
- Nossa Senhora dos Milagres;
- Comissão das Festas do Sagrado Coração de Jesus;
- Comissão de Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres;
- Conferência de S. Vicente de Paulo;
- Escolas de Língua
- Portuguesa (escola de sábado), 3 escolas;
- Programa de bolsas de estudo
- Filarmónica Portuguesa de Montreal;
- Filarmónica do Divino Espírito Santos de Laval;
- Grupo folclórico Campinos do Ribatejo;
- Grupo Folclórico Praias de Portugal;
- Grupo Folclórico Portugal de Montreal;
- Instituto Cultural Açoriano;
- Missão Portuguesa de Nossa Senhora de Fátima de Laval;

- Secção Portuguesa de Radio Centre-Ville;
- Rádio Portugalissimo
- Sport Montréal e Benfica;
- Etc..

A maior parte destes organismos, clubes e associações são instituições sem fins lucrativos.

A Caixa tem participado em todas as campanhas de recolha de fundos organizadas na comunidade, quer se destinem ao auxílio de portugueses em dificuldades quer se destinem ao auxílio de outras comunidades necessitadas.

Um ramo ao qual a Caixa tem prestado particular atenção é o da educação, essencialmente ao ensino da língua e da cultura portuguesas, como já mencionado, pelo auxílio prestado a diferentes escolas de sábado.

UMA CAIXA ABERTA A TODAS AS COMUNIDADES

Apesar de a Caixa Portuguesa ter sido fundada com o objectivo de servir os portugueses, ela conta, entre os seus membros um largo número de não portugueses, tanto quebequenses francófonos como anglófonos, e ainda um vasto leque de outras nacionalidades (brasileiros, salvadorenhos e outros sul--americanos, vietnamitas, argelinos, marroquinos e africanos de diversas origens, libaneses, húngaros, gregos, italianos, franceses, espanhóis, iranianos,

instituição étnica, para o que estaria primordialmente vocacionada na sua génese, mas igualmente uma instituição bancária de bairro, cujos serviços se estendem também aos residentes de uma área geográfica mais ou menos determinável.

Na Caixa Portuguesa o português é a primeira língua de trabalho (logo seguido pelo francês e depois pelo inglês) e o controle da instituição, segundo os estatutos e em conformidade com a Lei, é consentido apenas a portugueses e seus descendentes.

CONCLUSÃO

Ao longo dos anos a Caixa Portuguesa foi-se implantando não só na comunidade portuguesa, cada vez mais dispersa pelo território da Ilha de Montreal, assim como nas Margens Norte e Sul, mas igualmente na comunidade maior em que se insere — a sociedade quebequense, sociedade de acolhimento, e soube transformar-se numa instituição digna e dignificante.

O seu bom êxito enquanto cooperativa de poupança e crédito permitiu a uma boa parte da comunidade de origem portuguesa acompanhar, no sector económico, o desenvolvimento da sociedade quebequense que, em poucos decénios, travou uma esforçada luta para sair do estádio de diminuto ruralismo e de dominação em que se encontrava.



Desjardins Caixa Portuguesa

etc). Isto parece significar, de forma clara, que, de uma maneira diferente da das demais Caixas do Movimento Desjardins, que têm fundação e origem étnica, a Caixa portuguesa, longe de se ter tornado num reduto exclusivo aos portugueses, evoluiu por forma a tornar-se uma instituição cosmopolita procurada por gentes das mais diversas origens e

É possível que a localização privilegiada da Caixa, sobre o Boulevard St-Laurent, certamente a artéria multi-étnica por excelência de Montreal, contribua para lhe conferir esse carácter cosmopolita, mas o facto de a Caixa não se ostentar como só portuguesa é seguramente determinante.

Com efeito, a Caixa fica no coração de um dos bairros mais característicos da Metrópole, o «Plateau/Quartier Portugais», onde existe uma grande mistura étnica e onde a presença portuguesa é marcante, particularmente por aí se situar o grosso do comércio, a Missão Portuguesa de Santa Cruz e a Igreja, assim como uma boa parte das associações e outros organismos da comunidade lusa contribuiem largamente para que a Caixa não seja apenas uma

A filiação da Caixa Portuguesa no Movimento Desjardins imprimiu-lhe um grande dinamismo e permitiu-lhe partilhar de largos recursos e participar activamente na grande estrutura económica e financeira do Movimento. Além disso, ao dar esse importante passo a Caixa melhorou igualmente a nota de apreciação da comunidade portuguesa no seio da sociedade quebequense, na medida em que, indo além das suas tradicionalmente decantadas qualidades de pacatez e de trabalho, mostrou capacidade de empreendimento e capacidade de organizar os seus esforços, integrando-se da forma mais eficaz nas estruturas e no espírito do movimento social e económico do Quebeque.

O modelo Desjardins, no qual se inspira a Caixa Portuguesa, é tão versátil, tão democrático e tão adaptável às mais diferentes realidades sociais, culturais e nacionais que já foi transplantado para diversos países no mundo e, estamos seguros, poderá funcionar maravilhosamente em qualquer ponto do nosso planeta onde existe uma comunidade humana.

Estamos aqui para ficar!















O MEU PERCURSO COM A LÍNGUA PORTUGUESA

Muito obrigado por me terem convidado a esta conferência sobre a língua portuguesa e sua importância no mundo de hoje. É uma honra compartilhar o palco com um grande escritor como o Sr. Valter Hugo Mãe, com a Dra. Ana Carina Da Paulo e com o professor Luís Aguilar, um homem que eu admiro e que trabalha muito para manter a vitalidade da língua portuguesa aqui em Montreal.

Em primeiro, eu gostaria de oferecer meus parabéns aos organisadores deste evento, particularmente ao Manuel Rodrigues, diretor do jornal "A Voz de Portugal". Agradeço também ao Prof. Aguilar pelos conselhos sábios que me deu para preparar a minha prestação de esta tarde.

Ambos me sugeriram de falar um pouco do meu percurso pessoal com a língua portuguesa. É um prazer fazer isso porque eu me considero muito afortunado de ter podido aprender o português e de ter tido a ocasião de beneficiar profissionalmente, culturalmente, socialmente et até politicamente do meu conhecimento desta bela língua.

Minha primeira experiência com a cultura lusófona ocorreu há quase 30 anos, em 1985, quando eu tinha 24 anos. Eu tinha terminado um trabalho como voluntário na Costa do Marfim, situada no continente africano, e aproveitei para viajar em transportes públicos como mochileiro para conhecer outros paises da região. A partir do sul do Senegal, viajei num taxi colectivo cheio de gente. Chegamos a um posto de fronteira bem isolado da fronteira com Guiné-Bissau. Aí os agentes frontaleiros acolheram-nos simpaticamente. "Como di corpo?" eles nos perguntavam. Na verdade, falavam mais crioulo do que português.

Imediatemente eu senti a diferença entre este país e seus vizinhos. A influência de Portugal e da cultura portuguesa eram muito fortes. A influência da igreja católica era mais forte do que nos outros países da região. As pessoas se falavam e interagiram duma maneira que me pareceu muito mais europea do que nos países vizinhos. Os homens e as mulheres mostravam muito mais afeição entre eles. A maioria das pessoas usava nomes portugueses. A cozinha estava também muito influenciada por Portugal. Havia até uma certa tristeza, uma certa saudade na música.

Já naquele momento me dei conta da importância da cultura lusófona no mundo. Se neste canto perdido da África, as influências portuguesas eram tão importantes, eu me disse que a cultura e a língua portuguesas deviam ser mais importantes do que eu pensava.

Mais tarde, viajando na França, encontrei um brasileiro que estava a viajar, como eu, de mochila as costas. Ele se interessou, como eu, nos movimentos políticos. Ficamos amigos. Fomos visitar os militantes do partido Verde em Paris. Foi este amigo Paulo que me convenceu que, em vez de ir à Italia e à Grécia, seria mais interesante viajar para Portugal. Foi isso que eu fiz e não me arrependi da decisão.

Fiquei muito impresionado com as paisagens portuguesas, com a hospitalidade do povo português, com a beleza da arquitectura e da forma urbana das cidades portuguesas -- como Lisboa, o Porto e Coimbra -- que são, eu acho, as mais bonitas de toda Europa. Ainda não falava realmente português. Consegui comunicar com meu espanhol básico da escola secundária e, evidentemente, com o francês e o inglês que muitos portugueses falavam bem.

Alguns anos mais tarde, quando trabalhava como jornalista no jornal The Gazette, eu tinha trabalhado muitas horas extras na crise de Oka e tinha a posibilidade de tomar 7 semanas de ferias. Resolvi então viajar para o Brasil. Tomei um curso de português aqui em Montreal, no YMCA da avenida do Parque. Viajei sozinho, li os jornais, falei com muita gente, e pouco a pouco, consegui aprender a língua portuguesa.

De volta a Montreal, continuei minha aprentizagem do português. Compartilhei um apartamento com um brasileiro recém-chegado ao Canadá que ainda não falava francês ou inglês.

Mais tarde, ganhei uma bolsa para fazer jornalismo numa agência de notícias em Londres e depois, no Rio de Janeiro, em 1992. Morei no Rio e viajei pelo

Brasil inteiro fazendo entrevistas e praticando o jornalismo.

Uma vantagem que eu tinha para manter o meu português depois de voltar a Montreal é que eu sempre morei aqui no bairro português. Aproveitei do bairro para ler os jornais locais e falar de vez em quando com amigos lusófonos portugueses, africanos e brasileiros. Escutei musica brasileira e programas de rádio em português na Internet.

Muitos anos mais tarde, quando resolvi apresentar-me na política municipal, todo este percurso foi muito útil. Ao fazer o porta a porta, tinha frequentemente a oportunidade de falar português.



Depois das eleições, por causa do meu conhecimento da língua e da comunidade, o Presidente da Câmara da freguesia me pediu para tomar como responsabilidade a comunidade portuguesa do Plateau. Desde 2009, então, tenho tido muito oportunidade de participar na vida comunitária da comunidade.

Me considero muito afortunado de ter tido a oportunidade de aprender esta língua e eu aconselheria com entusiasmo a qualquer pessoa de aprender o português.

É uma língua mundial importante. E eu posso dizer que minha vida tem sido muito mais rica graças ao meu conhecimento da língua portuguesa.















GLENN, FALA-NOS DA TUA PERSPECTIVA SOBRE A COMUNIDADE Portuguesa em Montreal

minha perspectiva? Mas quem sou eu para falar da minha perspectiva da comunidade portuguesa? Um jovem. Um filho da lei 101. Neto e filho de imigrantes que fugiram da ditadura e do isolamento. Um jovem que teve a imensa oportunidade e o privilégio de nascer num país livre onde tudo é

possível. Um Luso-Montréalais orgulhoso das suas raízes e amante da nação quebequense que lhe deu tudo o que tem.

A minha perspectiva? Numa frase: A nossa comunidade é vítima do seu próprio sucesso de integração exemplar.

Em si, esta constatação não é uma coisa má. É um facto que a comunidade portuguesa é respeitada e amada por todos aqueles que a conhecem. Uma comunidade trabalhadora, honesta e respeitosa da sociedade que a acolheu. Mas o que dói é a perca da notoriedade da nossa comunidade. Esta perca é atribuível a dois factores que a afectam como um cancro:

- A falta de solidariedade
- A falta de empresários

A FALTA DE SOLIDARIEDADE

Fundadores da nossa comunidade prestem atenção. Vocês realizaram grandes coisas e a minha geração deve-lhe um imenso respeito por nos terem dado as oportunidades que temos. Mas não há presentemente justificação para o facto de existirem tantas associações com actividades muito dispersas. Dizem os Americanos "United we stand. Devided we fall". Dizem os quebequenses "Quand chacun tire la couverture de son côté on a toujours froid". Como é que uma comunidade de 46 000 pessoas pode manter a sua notoriedade se ela está dividida em associações dispersas por toda a parte? Uma casa aqui, uma associação ali, outra em Laval, outra em Lasalle... E todas querem ser autónomas. Lindo exemplo de solidariedade! Aqui se aplica uma expressão quebequense "Trop c'est comme pas assez". Estamos divididos e simplesmente diluídos. Unam-se. Escolham uma casa, um lar, um bairro para representar a comunidade inteira. Em vez de fazer em quatro procissões de 200 pessoas cada, façam uma de 800! E garanto que os jovens, assim como os novos imigrantes portugueses irão seguir-vos. Além de atrair os jovens vão atrair lusitanos que abandonaram as celebrações portuguesas pelas razões que enumerei. Deixai estas casas portugueses espalhadas para toda parte e unam-se. Deixai de lado o orgulho e o individualismo. Escolham um conselho de administração do novo Centro, que melhor os representa e suportem-no para que realize os projetos que ambicionamos e merecemos. "If you're not part of the solution you're part of the problem". Enquanto não conseguirem corrigir esta abominação que é a divisão da nossa comunidade, a minha geração e essa dos meus filhos nunca se irá implicar.

A FALTA DE EMPRESÁRIOS

Para já, temos empresários absolutamente incríveis. Empresários por quem tenho um grande respeito. Falo da Sra Helena, do Sr. Ferreira, do Sr. Linhares, do Sr. Laranja e vários outros que dão à nossa comunidade uma força absolutamente incrível. Empresas como La Vieille Europe, Romados, PortusCalle, Coco-Rico, Janos, Estrela do Oceano, O Douro, Chez Doval, Tapeo, Café Ferreira e vários outros que servem uma clientela que vem de toda a parte para consumir o "made in Portugal". Se queremos ter uma comunidade forte temos que saber vender a nossa cultura. Coisa que os italianos, os gregos, os chineses e os judeus já sabem há muito tempo. Temos que valorizar os produtos e a cultura portuguesa. Acho uma aberração que só se fale do azeite italiano e das roupas "Made in Italy". Onde estão os produtos "du terroir" portugueses? Será que os produtos da Ferma representam realmente os melhores produtos portugueses? Onde estão as lojas que vendem os produtos de designers portugueses como Cavalinho e Ana Salazar? Se e difícil para um lusitano encontrar estes produtos em Montreal como pensam que o consumidor canadiano os vai encontrar e comprar? "Marketing, marketing, marketing. Its all about marketing". Quando os empresários lusitanos forem maiores e mais fortes, a comunidade portuguesa será ela também mais forte e maior. Quando a nossa comunidade for unida e quando os nossos produtos estiverem disponíveis ao grande público podemos começar a atrair maior clientela e a reafirmar a nossa notoriedade. O futuro da comunidade lusitana passa por uma grande reestruturação. Novas gerações, tragam novas soluções.

ELOGIO A UM PORTUGUÊS

Nasci português Vivi português E morrerei português

Quando vamos à nossa terra, temos os olhos cheios de lágrimas de alegria.

Quando partimos da nossa terra, temos os olhos cheios de lágrimas de tristeza.

Temos imagens fortes: Das montanhas e das planícies, dos rios e dos lagos, do oceano e das praias. Temos imagens fortes: da família e dos amigos, das casas e das ruas, dos castelos e das igrejas, decorados com fogo de artificio.

Lembramos: As rendas de bilros e da louça de Sacavém, dos azulejos e das vasilhas de barro, com água fresca para beber.

Lembramos: As flores nas janelas, e a roupa estendida a secar.

Lembramos: O cheiro dos pinheiros e eucaliptos e da maresia do oceano.

Lembramos: O céu azul e o verde transparente do mar.

Lembramos: O futebol e os jogos de cartas (especialmente a bisca).

Lembramos: As loucuras do carnaval e das marchas populares,com os participantes vestidos com fatos regionais.

Lembramos: As moças da Nazaré, com os seus fatos de 7 saias e os campinos do Ribatejo com seus barretes verdes, as toiradas à portuguesa, os concertos ao domingo com as filarmónicas nos coretos dos jardins. Lembramos: O natal e a passagem do ano, e dos reis, para desfazer a árvore de natal.

Lembramos: Os fogueteiros que passam de casa em casa a pedir ofrendas para as festas da aldeia.

Temos presente o gosto do paladar:

Das sardinhas assadas, do peixe espada frito da pescada e do bacalhau cozidos, com azeite e vinagre das bifanas e dos pregos, acompanhados d'um copinho de branco.

Das caldeiradas á fragateiro, da carne de porco à alentejana,do cozido à portuguesa, das feijoadas e da dobradinha com feijão branco, da chouriça e da farinheira, das alheiras de Mirandela, do queijo da serra, dos paposecos e do arroz doce e dos pastéis de camarão e de bacalhau, dos pastéis de nata.

Ditos de Belém, do bolo-rei e do vinho de Porto, do licor Beirão e das ginginhas com elas. Tantas outras coisas ao infinito, que nunca esquecemos.

Não esquecemos: O Galo de Barcelos, simbolo de Portugal, que os franceses nos roubaram.

Não esquecemos: O Dom Afonso Henriques, Inês de Castro, a Rainha Santa Isabel, um Fernando Pessoa, um Mário de Sá Carneiro, um Julio Dantas, um Bocage, um Gil Vicente, um Camões e tantos outros.

E o mais difícil é procurarmos nos países estrangeiros tudo o que recordamos.

Amigos, homens e mulheres portuguesas: Com todas estas coisas, presentes no nosso coração, não é possível evitar, queiramos ou não que:

> Nascemos portugueses **Vivemos portugueses** E morremos portugueses.

> > Luiz Saraiva















VOZ DE PORTUGA

A LÍNGUA PORTUGUESA COM VALOR E FORÇA



Por Miguel Félix

e fotos de João Arruda, Miguel Félix, Sylvio Martins, Telmo Barbosa

To ambiente das comemorações dos 60 anos da Comunidade portuguesa no Canadá, o jornal A Voz de Portugal, o mais antigo jornal de língua portuguesa, quiz dar a sua contribuição.

Manuel de Sequeira Rodrigues, diretor deste semanário, foi o grande impulsionador deste grandioso projeto, ajudado por muitos.

A vaga dos primeiros portugueses, na vaga de 1953 traziam com eles, roupas, as mãos para trabalharem, grande fé, esperança num futuro melhor, mas também uma língua. A língua portuguesa foi e continua hoje, bem presente e bem viva. As celebrações dos 60 anos, são um bom momento de reflexão sobre o valor cultural e económico no mundo, em 2013, em Montreal da língua portuguesa. As celebrações foram divididas em três pontos importantes.

- Conferência sobre o Valor Cultural e Económico da Língua Portuguesa no Mundo
- Jantar de gala
- Lançamento do livro Rostos, Olhares e Identidade

Sábado, 7 de dezembro, na Associação Portuguesa do Canadá, o mais antigo organismo português neste país, a comunidade foi convidada a participar nesta



conferência, com a presença de várias personalidades, entre outras o Dr. Paulo Teves, Director das Comunidades do Governo Regional dos Açores e o Dr. Fernando Demée de Brito, Cônsul-Geral de Portugal em Montreal. Os convivas foram acolhidos com uns deliciosos petiscos, uma graciosidade do restaurante Estrela do Oceano. Durante a conferência, o público teve também direito a duas poesias recitadas, pelo ator Luíz Sariava.

Na sua mensagem de abertura, Manuel de Sequeira Rodrigues, sublinhou os últimos dados sobre a força da língua portuguesa, pois segundo estatísticas a nossa língua está presente em cinco continentes é falada por mais de 248 milhões de pessoas. A língua portuguesa é hoje uma língua com força e vida na internet e nas redes sociais.

O Dr. Fernando Demée de Brito, Cônsul-Geral de Portugal em Montreal, tomou a palavra, para felicitar os participantes e o jornal A Voz de Portugal, por esta iniciativa. O Sr. Cônsul lembrou que a língua portuguesa está em crescimento, no mundo, como influência, dando como exemplo o prémio de Nobel de literatura de José Saramago. Ele felicitou os excedo é tradução, e a sua missão é de transmitir uma ideia e de trazer luz aos que não a têem. O Prof. Luís Aguiar apresentou o seu trabalho na Universidade de Montreal, na transmissão da língua portuguesa, aos de outras origems, Alexander Norris e a Ana Carina exprimiram as suas experiências com a vida e a cultura portuguesa.

Alexander Norris explicou nos o seu percurso na descoberta da língua e que afinal, hoje,se traduz numa força adicional. Outro exemplo foi o de Ana Carina, que apreendeu o português na escola do sábado, e que se tornou uma mais valia, porque ela teve assim a oportunidade de estudar em Portugal para o seu post-doutorado e conviver com a comunidade brasileira, em Pittsburgh.



lentes resultados dos estudantes da escola portuguesa Santa Cruz, em Montreal e pediu para que os pais e os avós, continuem a transmitir a língua portuguesa, aos mais novos, para que a língua continue em vida e em força. O Dr. Paulo Teves, director das comunidades do governo regional dos Açores, que veio excepcionalmente a Montreal por participar ao evento. Na sua alocação, ele mencionou que mesmo se não é de competência do governo dos Açores, a promoção da língua portuguesa no estrangeiro, o governo vai reforçar as visitas interescolar das comunidades açorianas, com os Açores, Do mesmo modo, um plataforma internet vai permitir o ensino do português, com o vocabulário particular dos Açores.

O primeiro painel do colóquio foi sobre o valor cultural da língua portuguesa no mundo, com os conferencistas Valter Hugo Mãe, vindo de Portugal pelo Instituto de Camões, o Prof. Luís Aguiar, do Instituto Camões, que ensina o português na universidade de Montreal, o vereador municipal de Jeanne-Mance, o Alexander Norris e Dra. Ana Carina da Paula. A moderadora desse painel, Inês Faro, que fez como primeira pergunta, si os conferencistas partilham a ideia da missão da valorização da língua portuguesa no mundo, no dia a dia. Nesse contexto, cada conferencista apresentou a sua experiência da língua e da cultura. Valter Hugo Mãe, como escritor, deu um testemunho interessante, que a língua no mun-

O segundo painel era sobre o valor económico da língua portuguesa no mundo, com a nutricionista Elisabeth Cerqueira, a Dr. Jacinta Amâncio, diretora da Desjardins Caixa Portuguesa e do Sr. Ricardo Poupada, e a moderadora, a Sra. Isabel dos Santos. A

Dra. Jacinta Amâncio, directora da Desjardins Caixa Portuguesa, apresentou no seu discurso a força e a história da Caixa Portuguesa na vida dos portugueses de Montreal, como do seu trabalho no ensino da cooperação a todos os níveis da vida. A Caixa é assim um impulsionador e apoio na vida da comunidade e da vida comunitária.

A nutricionista Elisabeth Cerqueira transmitiu a importância da língua portuguesa, pelo facto de ser o veículo duma cultura e duma gastronomia, que é saudavel. Hoje, a cozinha mediterrânea é considerada como uma cozinha que permite viver melhor e em saúde.

Ricardo Poupada ofereceu na sua apresentação, o valor económico da língua passando por uma revalorização do produto, através de uma estratégia de marketing e de venda.

A língua portuguesa tem força pela sua presença mundial, mas também tem força pela sua visão própria da arte.

Os melhores embaixadores da língua são os portugueses, falando como vencedores e melhores que todos os outros.















A LÍNGUA PORTUGUESA COM VALOR E FORÇA

Terminada esta conferência, seguiu-se um ou- Comunidades portuguesas no Canadá este. tro evento também muito especial. Um jantar de gala, para fechar este dia memorável, dirigido por Antero Branco, Mestre de Cerimónias.



O jantar foi confeccionado pela equipa da cozinha do "Vamos comer juntos" e o serviço às mesas, feito pela já bem conhecida equipa dos Jovens em Acção. Também aqui se pode viver e enaltecer a amizade à cultura portuguesa. Todos os conferêncistas foram convidados a participar neste jantar assim como todos os colaboradores do jornal, mas um destaque tem de ser feito para a presença do senhor Comendador Emmanuel Linhares, Presidente do Conselho de Administração da Desjardins Caixa Portuguesa, do Dr. Ruben Martins, membro do executivo da deputada federal de Laurier-Sainte-Marie, Hélène Laverdière, duas representantes da SATA, Irene Costa e Adriana Oliveira, e de Clementina Santos, conselheira das





Os convidados e os participantes puderam comer um bom caldo verde, um saboroso bacalhau no forno, acompanhado de um bom vinho português. Mas, um serão à portuguesa, sem música não é uma festa. Tivemos assim o previlégio de ter entre-nós o cantor

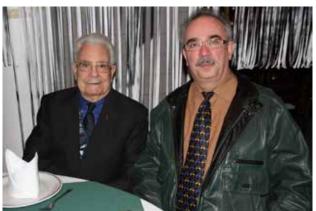
e vencedor do último concurso musical em Portugal, na RTP, Operação Triunfo, o Sr. Jorge Roque.

Para a parte poética e fados, a assistência teve di-



reito a ouvir o Sr. Luíz Sariava, a cantora Viviana Lourenço e o fadista local, Carlos Rodrigues.

Finalmente para os amantes de dança, o conjunto Rythmo esteve presente, para fazer dar o pé e fazer tremer os muros da igreja com a melhor música do momento. Neste jantar, foi sorteado um prémio de uma viagem a Ponta Delgada, a partir de Toronto, uma oferta da SATA, e o vencedor foi o Sr. José de Almeida, com o bilhete #2668933.























































A LÍNGUA PORTUGUESA COM VALOR E FORÇA

LANÇAMENTO DO LIVRO ROSTOS, OLHARES E IDENTIDADE

terceira atividade relacionada com as festivi-Adades dos 60 anos, foi a apresentação do livro Rostos, Olhares e Identidade, que se quer, uma mensagem do futuro. Os autores Joaquina Pires



e Manuel Carvalho entrevistaram vários jovens e pessoas da segunda geração da comunidade portuguesa. Nem todos puderam aí ser mencionados, como é óbvio, mas a diversidade de opinião pode ser vista. Foi o Prof. Joaquim Eusébio, que assinou o prefácio do livro.

Esta actividade permitiu também relembrar a todos, o grande projecto dos 50 anos da comunidade, que foi a exposição do museu do Centre d'Histoire de



Montreal. Para esta exposição foi feita a clinica das memórias, onde as pessoas da comunidade deram o seu testemunho da imigração. Foi desse projecto, que o Centre d'Histoire de Montreal lançou outras clínicas e outras exposições sobre a história de Montreal. Nisa Remígio releu testemunhas recolhidas sobre a experiência da imigração, mas também da experiência dos jovens do Carrefour Lusófono, que na época entrevistaram as pessoas. Para destacar os 10 anos das primeiras clinicas, que foram vencedoras de um



prémio, o director do Centre d'Histoire de Montreal, Sr. Jean-François Leclerc, veio recuperar esse troféu, que estará exposto no museu e agradecer à comunidade portuguesa de Montreal, que permitiu dar vida ao projecto, com a sua participação.

No final, Joaquina Pires sugeriu, como o atual museu está a ficar pequeno com toda a memória dos montrealenses, que o museu devia instalar-se num pavilhão do hospital Hotel-Dieu, que faz parte também da história de Montreal. Um bolo-rei da padaria Notre Maison foi oferecido, com um copo de vinho para partilhar esse momento de festa em família, porque formamos todos uma grande família.

A realização destas atividades foi possível graças ao



apoio dos participantes, mas sobretudo com o contributo dos seguintes parceiros: Desjardins Caixa Portuguesa, Missão Santa Cruz, Associação Portuguesa do Canadá, Instituto Camões, Sata, Consulado Geral de Portugal em Montreal e Alfred Dallaire | Memoria. Temos todos uma missão: ser a VOZ mais alta e divulgar a todos os nossos vizinhos a nossa riqueza. Porque uma riqueza é reconhecida, quando ela é partilhada com os que a não conhecem.



















VOZ DE PORTUGA

Rescaldo do livro "Rostos, Olhares e Identidade



Manuel Carvalho

ue futuro espera a Comunidade Portuguesa de Montreal? Para reflexão, aqui deixamos alguns excertos dos depoimentos dos 15 luso-descendentes, que recolhemos para o nosso trabalho.

Como afirmamos no preâmbulo do livro: são múltiplas pistas e indicadores que, se outros atributos não tiverem, ficarão, como marcos ao longo da estrada, para referência de futuras pesquisas que, inevitavelmente, acabarão por surgir, mais abrangentes e de mais apurado rigor académico.

«Temos uma Comunidade muito rica, muito variada, mas é a cola da memória colectiva que nos faz falta para juntar as peças soltas. Vou acabar com esta imagem mais expressiva: temos a farinha, temos a água que está a correr na ribeira mas é preciso ir buscá-la e amassar tudo, bem amassado, para fabricar o pão. Seremos capazes?» (Alvaro Godinho)

«Cingindo-me à Missão, que eu conheço melhor, não vejo muitos jovens implicados. Já no meu tempo era diferente, havia muitas mais iniciativas. Ainda hoje estive a falar sobre as actividades da Conferência S. Vicente de Paulo e verifiquei que são só pessoas idosas envolvidas. Elas precisam de ajuda, por que não convidar os jovens a participar?

Por exemplo, quando se vai a casa das pessoas necessitadas levar os cabazes de Natal, deviam ser também os jovens a colaborar, desta forma viam como é que a Comunidade vive, quais são os problemas que enfrenta. Seria uma maneira de os envolver mais na Missão e também de dar continuidade a esta grande obra.» (Annabell Pereira)

«A minha esperança é que continue a existir aqui, no Clube, uma administração aberta de espírito e compreensiva. Eu pertenço também ao conselho de administração que este ano integra mais três elementos jovens do Rancho, duas raparigas e um rapaz, todos na casa dos vinte anos, o que traz maior abertura e me deixa muito optimista. Um dos meus grandes sonhos dentro do Clube seria construir um terraço exterior onde a juventude se pudesse reunir e confraternizar no verão, sem precisar de ir para outros lados. Quanto à Comunidade Portuguesa, gostaria de a ver mais unida, sem divisões regionais, e que o nosso Bairro fosse mais visível, como o italiano ou o chinês.» (Tiago Gonçalves)

«A Comunidade tem de se transformar, abandonar um certo "folclorismo" em que caiu e isso implica o aparecimento de novos projectos, talvez desenvolver um empreendedorismo socio-comunitário, que vá além do presente voluntarismo, capaz de criar empregos comunitários e novas dinâmicas.

A Comunidade poderia ter aqui em Montreal um impacto linguístico e cultural mais importante. Deveríamos investir num espaço comum, num Centro Cultural que respondesse a certas necessidades e estabelecesse laços e um intercâmbio mais estreitos com Portugal e abraçasse uma maior abertura cultural à realidade quebequense.» (Frederico Fonseca)

«A grande herança que deveremos deixar aos nossos filhos é a língua portuguesa. Não precisa de ser um português perfeito, o importante é continuarmos a falá-lo, será isso que nos poderá continuar a unir no futuro e que ajudará a manter os laços com Portugal porque atrás da língua vem tudo o resto, a cultura, as tradições, como o culto do Espírito Santo que é tão antigo e que, dou o meu exemplo, só agora estou a descobrir realmente.» (Victor Faria)

não tenha um Centro para pessoas idosas?» (Manuela

«Há dias, eu e o meu filho mais velho estivemos a falar das pessoas idosas, veio à baila a situação da minha mãe e de muitas das suas amigas que começam a envelhecer. É uma preocupação para os filhos. Elas não querem ir para um Foyer qualquer, com uma comida de que não gostam, ao cuidado de pessoas com uma mentalidade diferente da deles, não se sentem lá bem. Como é possível que a Comunidade Portuguesa ainda





Manuel Carvalho Joaquina Pires

Jovens em Acção mas não há grandes actividades, falta alguma coisa que os chame, nem sei bem o quê, mas a verdade é que eu sinto que faz falta qualquer coisa nova. Devia-se formar um grupo de reflexão sobre essa situação, pôr ideias em cima da mesa, para que esta Comunidade possa continuar. Talvez que na escola portuguesa os professores pudessem discutir o assunto e apresentar ideias, criar um projecto.» (Rosa

«Acredito que na Comunidade há muitos talentos escondidos, sobretudo nas 2^a e 3^a gerações, gente com grande formação, ainda há dias soube que uma minha antiga colega de escola era médica, nem me passava pela cabeça. E como este exemplo há muitos mais, tenho a fé que um dia todos esses valores despertarão, acabarão por sair do seu individualismo e saberão dar as mãos.» (Ludmila Aguiar)

«É um facto que a Comunidade Portuguesa não tem muito interesse pelo mundo das artes, por isso eu não gosto de forçar. Evidentemente que, por exemplo, seria fascinante se pudesse fazer o meu último espectáculo com 35 pessoas da Comunidade Portuguesa mas tenho a consciência de que isso, por várias razões, é muito difícil. Talvez a 2ª geração já se comece a interessar mais pelas artes mas, actualmente, a realidade é que os imigrantes, e não só os portugueses, têm pouco interesse pelas actividades artísticas. Mas também ninguém lhes abre a porta, isso é o que eu estou a descobrir, com muita tristeza.» (Paula de Vasconcelos)

«Mas o que é a Comunidade? Há dias estive a falar com algumas pessoas e chegámos a uma conclusão: existe um conceito do espaço físico do que é a Comunidade; depois existe outro conceito que tem mais a ver com os valores e as tradições da 1ª geração; eu acho que, hoje em dia, o conceito de Comunidade Portuguesa deveria ser mais lato, não excluir, mas incluir. Penso que um dos nossos grandes problemas é de existir uma definição muito restrita, conheço imensa gente, fora desses conceitos, que não esconde que é portuguesa, que tem orgulho da sua origem, que trabalha em diversas profissões mas que não se reúne, necessariamente, sob a tutela duma bandeira, não sei bem explicar porque eu própria estou a tentar compreender.» (Nisa Remígio)

«A grande questão que se põe hoje em dia é esta: o que é ser português aqui em Montreal? Penso que é preciso criar um branding que faça com que os outros reconheçam o novo valor e nos admirem. É esse branding que nos falta.» (Ricardo Poupada)

«Penso que a Comunidade deveria prestar mais atenção ao que se passa em Portugal. Portugal mudou muito, é um país moderno, com uma maneira de viver diferente da América, aqui deveríamos fazer mais a promoção do que lá se acontece, divulgar os artistas, a cultura portuguesa actual.» (Maria de Andrade)

«Este será o meu último mandato na Caixa, mas não vou aceitar que este projecto - a construção de um lar para pessoas idosas - não se realize porque acho que é extremamente importante. Acho que é uma dívida que a própria Comunidade tem para com essas pessoas. (Emanuel Linhares)

«A Comunidade Portuguesa está viva, tem as escolas, actividades interessantes, como, por exemplo, as actividades da UTL-Universidade dos Tempos Livres. Mas chegámos a um ponto em que há muitos luso--descendentes muito dispersos, alguns que já nem falam língua portuguesa, é preciso preparar o futuro e a próxima grande etapa será a construção de um grande Centro, tal como os italianos têm o Centro Leonardo da Vinci, que promova determinadas actividades culturais e desportivas e que possa acolher artistas portugueses de qualidade.» (Daniel André)

«As associações existentes actualmente servem sobretudo as necessidades da 1ª geração, acredito que precisam de passar por uma grande transformação, de se abrirem a todos, como por exemplo faz a Casa da Espanha onde a maioria dos frequentadores já não são espanhóis. Mas os espanhóis quando lá vão sentem o orgulho de dizer: esta é a minha casa, a casa dos espanhóis. O que eu quero dizer é que temos de saber vender o que é português e para isso talvez seja preciso despertar em nós o orgulho de sermos portugueses.» (Glenn Castanheira)













Milagres increibles en Canadá!

Milhares de pessoas não podem estar errados. Você também pode mudar a sua vida...

Testemunhos da Cruz da Natividade



O meu nome é Mário Tavares, sou proprietário duma lavandaria, a qual nunca me deu grandes lucros para viver. Havia meses onde ganhava um pouco mais e outros que tinha de tirar das poupanças para poder pagar aos empregados e as facturas. Cansado de lutar e trabalhar sem conseguir prosperar com devia, decidi fazer algo para mudar a minha sorte. Comprei a PODEROSA CRUZ DA NATIVIDADE e com ela obtive uma explicação muito acertada de como podia melhorar

a minha sorte e o meu negócio. Agora a minha lavandaria tem mais trabalho e lucros muito melhores.



Sou a Daniela Pereira e estou muito feliz por ter adquirido a PODEROSA CRUZ DA NATIVIDADE pois foi graças a ela que consegui recuperar o meu lar, o qual se estava a desmoronar porque o meu marido andava com outra mulher. Por causa dela começou a colocar-me a mim e ao meu filho de parte, não se preocupava com nada em casa, sempre se chateava com coisas pequenas, já não dormia comigo e até chegou a aleijar-me. Tudo isso para mim era muito estranho, porque ele sempre foi

muito carinhoso, responsável e de muito respeito. Depois do que os mestres me explicaram sobre o que sucedia fiz tudo o que me recomendaram e estamos de novo felizes; o meu marido está de novo connosco.



Já fazia oito meses que estava numa cama. Não conseguia sentar-me de tantas dores que sentia na coluna e nas pernas, estava cansada de tomar medicamentos sem encontrar melhoras, não conseguia dormir nem de dia nem de noite, porque as dores não deixavam. O mais triste ainda era sentir que a minha filha estava sempre preocupada comigo e deixava de fazer outras coisas para cuidar de mim. Ela ofereceu-me a PODEROSA CRUZ DA NATIVIDADE para que me ajudasse e assim foi. Em poucos dias comecei a sentir-me com mais força e menos dor, já me

conseguia sentar e agora estou completamente curada: já posso caminhar e desfrutar da minha vida. Chamo-me Maria Lima.



Tenho a minha empresa de construção e desde o ano passado que não conseguia progredir porque não arranjava contratos grandes, apenas renovações ou pequenos trabalhos. Estava muito preocupado porque não estava a conseguir pagar todas as facturas nem aos meus trabalhadores. O meu irmão, ao ver como estava ao ponto de perder a minha empresa contou-me que, desde que ele tinha a PODEROSA CRUZ DA NATIVIDADE tudo tinha melhorado na sua vida: o seus trabalho, a sua família e a sua saúde. Assim que obtive esta poderosa cruz tive resultados imediatos. Estou de novo a trabalhar muito bem na minha empresa, que está a crescer devido aos contratos que tenho e a bons projectos. O meu nome é Luís Barbosa.



Desde que a minha mãe morreu que estava a tentar vender a casa onde ela vivia, mas sempre que parecia que estava tudo pronto para venda algo sucedia de forma que o negócio nunca se concretizava. Assim sucedeu durante um ano e meio. Decidi por fim que, se não a vendia, alugava-a, mas as pessoas não ficavam. Pensei que era um problema com a imobiliária e resolvi mudá-la, mas aconteceu o mesmo. Desesperado, pois eram um gasto para mim, baixei o preço para ver se a vendia, mas nem assim. Por último, vi o anúncio da PODEROSA CRUZ DA NATIVIDADE e ao adquiri-la os mestres explicaram-me como podia usá-la. Ao fim de um mês de a ter tinha a casa vendida, e se isso fosse pouco, ainda ganhei uma viagem para Aruba com todos os gastos pagos através do meu cartão de crédito. Sou o Renato Ramalho e recomendo-a.





Câmbio do dólar canadiano 10 DE DEZEMBRO DE 2013 1 EURO = CAD 1.469160

4245 Boul. St-Laurent Tel.: 514.281.0702

SERVIÇOS CONSULARES



Embaixada de Portugal em Otava 645 Island Drive, Ottawa, K1Y 0B8 T.:1.613.729.0883

Consulado Geral de Portugal Montreal

2020 Rue de University, suite 2425, H3A 2A5 T.: 514.499.0359 F.: 514.499.0366

Horário de Atendimento

Segunda-Feira 9H00-15H30 Terça-feira 9H00-15H30 Quarta-Feira 9H00-16H30 9H00-17H00 Quinta-Feira 9H00-12H30 Sexta-Feira



ASSOCIAÇÕES E CLUBES

Associação dos Pais

333, de Castelneau, H2R 1P8 T.:514.495.3284

Associação de Nossa Senhora de Fátima

T.:450.681.0612 1815, Favreau, Laval, H7T 2H1

Associação Portuguesa do Canadá

4170, St-Urbain, H2W 1V3 T.: 514.844.2269

Associação Portuguesa do Espírito Santo

T.: 514.254.4647 6024, Hochelaga, H1N 1X6

Associação Portuguesa de Lasalle

2136A, Pigeon, H8N 1A6 T.: 514.366.6305

Associação Portuguesa de Ste-Thérèse

103B, Turgeon, J7E 3H8 T.: 514.435.0301

Associação Portuguesa do West Island

4789, Boul. des Sources, H8Y 3C6 T.:514.684.0857

Associação Saudades da Terra Quebequente

T.: 514.237.3994 •

Casa dos Açores do Quebeque

229, Fleury O., H3L 1T8 T.: 514.388.4129 •

Centro Comunitário do Divino Espírito Santo

T.:514.353.1550 • 8672, Forbin Jason, H1K2J9

Centro Comunitário Santa Cruz

60, Rachel O., H2W 1G3 T.: 514844.1011

Circulo dos Amigos de Rabo de Peixe do Quebec

T.: 450.687.2082

Clube Oriental Português de Montreal

4000, Coutrai, H3S 1C2 T.:514.342.4373 • **Clube Portugal de Montreal**

4397, St-Lauent, H2W 1Z8

T.:514.844.1406 •

Sport Montreal e Benfica

100, Bernard O., H2T 2K1 T.:514.273.4389

CENTROS

Centro de Ajuda à Família T.: 514.982.0804 Centro Acção Sócio Comunitário T.: 514.842.8045

FILARMÓNICAS

Banda de Nossa Senhora dos Milagres

6024, Hochelaga, H1N 1X6

Filarmónica Divino Espírito Santo

T.:514.844.1774 231, rue Fleury O, H3L 1T8

Filarmónica Portuguesa de Montreal

260, Rachel E., H2W 1R6 514.982.0688

RANCHOS FOLCLÓRICOS

T.:514.648.8343
T.:450.687.4035
T.:514.388.4129
T.:514.834.0920
T.:514.844.1406
T.:514.865.7603

IGREJAS

Igreja Baptista Portuguesa	T.:514.577.5150
Missão Santa Cruz	T.:514.844.101
Missão de Na Sa de Fátima	T.:450.687.4035



AGÊNCIAS DE VIAGENS

ALGARVE

681 Jarry Est 514.273.9638

CONFORT

4057Boul.St-Laurent 514.987.7666

LATINO

177 Mont-Royal Est 514.849.1153

LISBOA

355 Rachel Est 514.844.3054

BANCOS



CAIXA PORTUGUESA

4244 St. Laurent

CANALIZADOR

RS PLOMBERIE

Orçamento gratuito 514.725.6531

CONSTRUÇÃO

SOLUTIONS

ALUMINIUM A.S. INC

fabricação e instalação corrimões e escadas de alumínio, varandas 514.467.0044

CONTABILISTAS

ANÍBAL AFONSO, C.G.A. nso@sympatico.ca 514.817.2451

DENTISTAS

DR. THUY TRAN

4270 St-Laurent 514.499.1624 #209

ELECTRICIDADE

ELECTRO-LUSO



FARMÁCIAS

Farmácia Louise Dadashzadeh

514-288-4864 Entrega gratuita

FUNERAIS

ALFRED DALLAIRE MEMORIA

514.277.7778 Cel.:514.862.2319 EduinoMartins

IMPORTADORES



2615PlaceChassé 514.845.0164 Web: www.ferma.ca

MERCEARIAS



MONUMENTOS

GRANITE LACROIX INC.

Construção de monumentos www.granitelacroix.com 1735 des Laurentides 450.669.7467

NOTÁRIOS

Me. LUCIEN BERNARDO

Me. EDUARDO DIAS

RESTAURANTES

514.721.5665





TRADUÇÕES

TRADUÇÕES SANDY MARTINS

514.943.7907

TRANSPORTES

TRANSPORTES BENTO COSTA 514.946.1988



Venda e instalação de portas e janelas, Fábrica

Vente & installation de portes et fenêtres, Manufacturier Windows & Doors sales and installation manufacturer

Os melhores preços...

Preço especial para pessoas da Terceira-Idade

Prix spécial pour l'age d'or Special Prices for elderly people

ur rendez-vous seulement / by apointment only / somente com marcação

Eli: (514) 993-1946

Eva: (514) 578-1953

ASTRÓLOGO – GRANDE MÉDIUM VIDENTE PROFESSOR AIDARA

Não há sofrimento sem solução... Não viva mais no negativo, a chave do sucesso está ao seu alcance. com 35 anos de experiência. Especialista de todos os trabalhos Ocultos, ajuda a resolver os problemas por mais difíceis que sejam: Amor, Negócios, Má Sorte, Invejas, Maus-Olhados; Bruxaria; Desvios, Amarrações, impotência Sexual, Mau vício, etc. Resultados positivos com honestidade e sigilo absoluto. Não perca mais tempo, um só telefonema pode mudar a sua Vida.

514-374-2395

O PROGRAMA QUE DIVULGA OS ACONTECIMENTOS DA COMUNIDADE PORTUGUESA DE MONTREAL



QUINTA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO

 ANIVERSÁRIO DA BANDA **DE NOSSA SENHORA DOS MILAGRES**

SABADO 14 DE DEZEMBRO

- HOMENAGEM AO ALFRED DALLAIRE | MEMORIA PELOS 60 ANOS DE EXISTÊNCIA
- PROVA DE VINHO NO SALÃO BONAVENTURE

HORÁRIO

OUINTA-FEIRA ÀS 20H00 SEXTA-FEIRA AS 1H00 (R) SABADO

AS 9H00 ÀS 1H00 (R) DOMINGO

514-993-9047



Necrologia

ANTONIO CANTINEIRO

EMPREGOS

Precisa-se de padeiro com experiência a tempo inteiro. 514-814-0362

Precisa-se de cozinheira com experiência em cozinha portuguesa. 514-668-6921

EMPREGOS

Precisa-se senhora para limpeza e governanta de casa, honesta, fiável c/ experiência a tempo inteiro, 5 dias por semana em Outremont. Não temos crianças pequenas. Referências

DEVE FALAR INGLÊS 514-830-9791

Vende-se pneus usados de inverno de dois anos. Goodyear Nordic P195-65r15. Bom e barato. 514-571-1924

Precisa-se de cozinheiro com experiência na cozinha portuguesa tradicional.

José: 514-293-8450

ALUGA-SE

Aluga-se 3^{1/2}. 514-252-8692

VENDE-SE

Vende-se guitarra portuguesa de "Lisboa" Marca Tereso Raimundo. Contatar 514-525-5884

SERVIÇO

Faço rissóis de camarão, carne, de atum e pastéis de bacalhau para restaurantes e privado. Contatar São: 450-433-0022

VIDENTE

Linhas da mão e cartas. Vidente com dons naturais Resolve os seus problemas sem voodoo. Rosa: 514-278-3956

VENDE-SE Discoteca Portuguesa Anabela Rodrigues 514-979-9592

A VOZ DE PORTUGAL

INFORMAÇÃO PRA QUEM LÊ. RESULTADO PRA QUEM ANUNCIA

Faleceu em Montreal no dia 2 de dezembro de 2013 com 86 anos de idade, o senhor Antonio Cantineiro, natural de Buarcos, Figueira da Foz, esposo da Senhora Maria de Lurdes

Oliveira.

Deixa na dor sua esposa, seu filho Antonio Marques (Maria Marques), seus netos Tony Marques (Manuela Marques), Mike Marques (Maria Kokkoris), seus bisnetos(as); Nayla, Andy, Matteo, Tatiana, familiares e amigos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo de; Alfred Dallaire MEMORIA 4231, St-Laurent, Montreal 514-277-7778 www.memoria.ca Danny Pena

O velório foi no domingo 8 de dezembro de 2013 das 14h às 17h et das 19h às 22h. A missa do corpo presente foi segunda-feira 9 de dezembro 2013 às 10h na igreja Santa Cruz. Foi sepultado no cemiterio Repos St-François d'Assise. Missa do 7º dia foi no domingo 8 de dezembro de 2013 às 11h30 na igreja Santa Cruz.

Ă fámília vem por este meio agradecer a todas as pessoas que, de qualquer forma, se lhes associaram neste momento de dor. A todos o nosso obrigado pelo vosso conforto. Bem Hajam



_

Arlindo Velosa



RF/IAX DU CARTIER-VILLERAY

7170, boul. St-Laurent Escr.: (514) 272-2432 Telem.: (514) 770-6200 Resid.: (514) 272-2431 Avaliação gratuita



Condo, Sector transulto, Próximo do MERCADO JEAN-TACON, METRO, PARQUE JARYE, 5% ABERTO, RENOVADO, ESQUINA DA RUA.



MPECÁVEL 5PLEX - 2 x 5 ½ E 3 x 4 SECTOR PROCURADO, CAVE TERMINAD. LAREIRA, 2 GARAGENS, 5 ½ C/CAVE I GARAGEM LIVRE AO COMPRADOR



ALUKTON STRUCKO 2004 INDICATE OF STRUCK OF STR



Bonita casa totalmente renovada. A ver para gostar

JOSÉ NUNES 1929 - 2013

Faleceu em Laval no dia 7 de Dezembro de 2013, com 84 anos de idade, José Nunes, natural do Funchal, Madeira, viúvo de Zizina Maria Velosa. Deixa na dor os seus filhos Emanuel (Sylvie), Celestino (Avelina), Mike, Lucie e José (Pearl), os seus netos, netas, bisnetos e bisnetas, os seus irmãos e irmãs, os(as) seus(as) cunhados(as), assim como os seus sobrinhos e sobrinhas, restantes familiares e amigos.

Os serviços fúnebres estam a cargo

MAGNUS POIRIER Inc 6825 rue Sherbrooke Est, Montréal Tél. 514-727-2847 www.magnuspoirier.com António Rodrigues Tél. 514-918-1848

O velório tem lugar na quinta-feira dia 12 de Dezembro de 2013, das 14h às 17h e das 19h às 22h, e sexta-feira dia 13 de Dezembro de 2013 a partir das 8h. Segue-se a missa de corpo presente, às 10h na Igreja Santa Cruz, sendo sepultado no cemitério Le Repos de St-François d'Assise.

A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que, de qualquer forma, se lhes associam neste momento de dor. A todos o nosso obrigado pelo vosso conforto. Bem Hajam.

A VOZ DE PORTUGAL

INFORMAÇÃO PRA QUEM LÊ. RESULTADO PRA QUEM ANUNCIA

PUBLICIDADE



à medida da sua empresal

VENHA CONSULTAR-NOS.

WWW.AVOZDP.COM

A VOZ DE PORTUGAL

ANEDOTAS

CRISE DE RESULTADOS

Após mais um fim-de-semana de campeonato português, dois amigos falavam. Diz um:

- De facto, há uma grande rivalidade no futebol português...
- Porque dizes isso? Pergunta o outro amigo. Explica o primeiro:
- Se o Porto tem uma crise de resultados... então o Benfica também quer uma crise de resultados.

DEIXAR DE COMER FORA

Dizia uma: - Com esta crise, eu e o meu marido deixámos de comer fora. Agora, sou eu que cozinho.

Pergunta uma amiga: - E sai-te mais barato? Responde a outra: - Muito mais! O meu marido só come metade do que comia...

CAÇA PALAVRAS

MAARTUAÇNNOUOECM ESPECIALISTASNRÉ DSDCTSNCMLERTFMD IIOUAÃOAIEERMELI CSEPEUCDUAARIRAC ATNEXSXMATOEEMTO M Ê T R A R A I A D T M O E I S ENEAMLRMLMIÃDIPS NCUCEUEÃOICUURSE TINÃSNDDAAAICOOO OAOOTTDERAORISHO SUFOETNEDICAEOIR IEONIDPRNNOUMSAÃ AXINSOFAMÍLIAUCC

ACIDENTE ASSISTÊNCIA Auxiliares Cuidados DOENTE

Enfermeiros ESPECIALISTAS EXAMES FAMÍLIA

MEDICAMENTOS Médicos OPERAÇÃO RECUPERAÇÃO TRATAMENTO HOSPITAL

Coelho à Caçadora

DOSES: 4

TEMPO: 55MIN PREPARAÇÃO: LUME





INGREDIENTES:

1 coelho; Vinho tinto;

2 cebolas;

1 alho sal; Pimenta;

Cravinho;

1 folha de louro;

Farinha;

2 colheres de sopa de margarina

4 colheres de sopa de azeite

2 tomates



PREPARAÇÃO:

Ponha o coelho (cortado em bocados) a marinar no vinho tinto com as cebolas e o alho cortados às rodelas, sal, pimenta, cravinho e o louro.

Tire os pedaços de coelho da marinada (e separe o liquido, sem desperdiçar nada), passe-os por farinha e aloure-os na margarina e azeite.

Junte ao coelho as cebolas, os alhos, o louro, (ou seja, a parte "sólida" da marinada) e os tomates pelados e cortados aos bocados.

Deixe ferver um pouco, junte o liquido da marinada e retifique os temperos.

Tape e deixe cozer suavemente até o coelho estar macio.





ESGO

GURSOS EM MONTREAL E LAVAL (EM LINGUA PORTUGUESA)





ADOLESGENTES





ADULTOS









www.luizsaraiva.com

450-629-8530

PREPARAÇÃO PARA AUDIÇÕES PROFESSIONAIS



JOHN F. KENNEDY BUSINESS CENTRE 3030 Villeray Street East, Montreal, Qc.

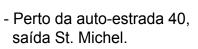
H2A 1E7 (514) 374-2888

www.jfkbc.ca

** Estamos de volta ao nosso local de origem! Venha visitar nossas novas e melhores instalações.

** Convenientemente localizado:

- Perto do Metro St. Michel







Não é tarde demais para se inscrever para os seguintes programas! (Lugares são limitados).

Aulas iniciam-se 13 de janeiro, 2014 (De dia) - Hotel Reception:

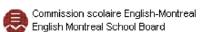
- Accounting: Aulas iniciam-se 27 de janeiro, 2014 (De dia) Aulas iniciam-se 27 de janeiro, 2014 (De dia) - Secretarial:

Aulas iniciam-se 6 de fevereiro, 2014 (De dia) - Travel Sales: - Professional Sales: Aulas iniciam-se 17 de março, 2014 (De dia)

Oferecemos também:

Aulas de dia e de noite. Empréstimos e bolsas, Ministério da Educação Diploma/Atestação e ensino gratuito.

** Visite o nosso site para Requisitos de Admissão **





A REFORMA DO ESTADO ou o Estado da Reforma



Jorge Correia

esde a instalação do atual regime democrático em 1974 que assistimos à contínua enxurrada de reformas que nunca reformam nada: reforma agrária, reforma social, reforma estrutural, reforma económica, reforma educativa, etc...

Ao cidadão comum, que tem a sua vida ocupada com os seus afazeres profissionais e sua vida familiar, todo este desalinho de reformas se apresentam como conceitos utópicos, completamente afastados da realidade, que apenas abalam a segurança e nunca trazem qualquer mais-valia.

Sabemos de antemão que o cidadão Português tem especial aversão à mudança, ainda mais que a média do comum do ser humano, preferindo o mal conhecido a aventurar-se a melhorar as suas próprias condições.

Este conformismo tem levado Portugal a empurrar com a barriga todos os problemas e ações que deveria levar a bom termo, a eterna procrastinação que alimenta as sensações de culpa, de melancolia, de saudosismo, a falta de produtividade e falta de objectividade que vemos refletido em todos os sectores da sociedade.

Neste cenário, introduzir ou mesmo falar em reformas, sem a necessidade destas estar devidamente sustentada por um sentimento do povo, é como o fruto mirrado que nasce da árvore doente. A verdadeira reforma é aquela que é impulsionada pelas bases populacionais de um país, ainda que historicamente este impulso por vezes tenha vindo encarnado numa pessoa ou num movimento político-social. Para isto é necessário alguma humildade e capacidade de introspeção para análise dos recursos existentes, das necessidades e das prioridades.

Sem isto o estado final da reforma é de muito trabalho, muitos recursos gastos e poucos ou nenhuns resultados. Há o dizer popular que "não se fazem omeletas sem ovos" e isto é uma verdade incontestável.

No entanto, em vez de Portugal se deter na melancolia desistente do objectivo das "omeletas", deve procurar colocar em ação as energias próprias para obter os "ovos" necessários.

Sem que haja uma reforma de mentalidade, nada terá os resultados pretendidos e Portugal acabará por ser conduzido como uma criança, em vez de ser dono e senhor do seu destino. Sem se aprender a pensar no conjunto em vez de interesses particulares ou de grupos seletivos, qualquer que seja a reforma de Estado executada, haverá sempre um sabor de "déjá vu" ao cidadão

A reforma do Estado é um processo constante, pois a vivência humana exige o progresso contínuo da suas instituições, mas sem o progresso da mentalidade do povo, por vontade do próprio povo, o estado final da reforma será decepcionante.



www.os50anos.com A nossa gente de 1963-2013

> 75 Napoléon | Montreal slp@jassure.ca | 514 282-9976

Coisas do corisco



José de Sousa

Ete me acolheu no seu seio. Não é por me gabar mas, modéstia aparte, os meus admiradores e tenho muitos estavam órfãos porque as Coisas do Corisco não estavam a ser publicadas, mas a razão é que estavam presas na alfandega.

Lá como umas cunhas bem metidas, uns cumprimentos de mão, vocês sabem como é, lá consegui despachar as ditas cujas e com que as liberassem. Pois caros amigos, tenho assuntos sérios a tratar o mais breve possível. Mas como estamos em vésperas de natal, sei que vão estar ocupados com as prendas para família, portanto se vocês não se importem, a gente vá se regalar a coriscar neste ano que vem.

Assuntos não falta, mas aceito sempre sugestões, logo que seja coisa que se possa escrever no jornal, e que não quero ir preso mais uma vez. Não posso terminar esta minha humilde crónica sem vos contar uma viagem que fiz recentemente ao cemitério da montanha, fomos enterrar a minha querida Tia Emilia, e dei boleia a uma amiga dela de infância, depois digo mais numa outra crónica, mas ela disse-me que tinha uma saca cheia de retratos, dela e do marido.

Uma saca de retratos. Por agora fico-me aqui.

Feliz Natal aos nossos estimados leitores e mais estimados ainda são os nossos queridos anunciantes.



SERVIÇO DE VALET TODOS OS DIAS

ESPECIAIS TODOS OS DIAS

SEGUNDA FEIRA

Feijoada à à portuguesa transmontana

172 Duluth E., Montreal, Qc T.: 514.987.1530 F.: 514.277.7338

DOENÇAS CRÓNICAS

Augusto Machado

Problemas de saúde quem os não tem. Todavia, cabe ao enfermo coordenar os esforços de médicos e enfermeiros e controlar o curso do tratamento. Os doentes crónicos devem estar no centro do tratamento, mas, muitas vezes, são os próprios a porem-se à margem. Num recente inquérito da DECO, (Defesa do Consumidor) a pessoas com problemas crónicos de saúde revela que 39% dos inquiridos admitem não tomar a medicação como recomendado e 43% não se sentem à vontade para esclarecer dúvidas com os profissionais de saúde.

As doenças crónicas prolongam-se no tempo, são de progressão lenta, implicam vários profissionais e apoio social e, sobretudo, exigem a participação ativa do doente.

Aliás, o sucesso do tratamento depende, sobretudo, do comportamento do paciente, da sua capacidade para lidar com algumas doenças.

O ideal seria, dizem os médicos: "de o paciente saber gerir os medicamentos, consultas, check-ups e rastreios regulares; - seguimento de uma dieta e/ou de um plano de atividade física; - controlar o stresse; - adaptação às circunstâncias diárias. Por exemplo, cabe ao diabético avaliar eventuais ajustes à medicação habitual, de acordo com os valores de açúcar no sangue. Cabe também ao doente de procurar os recursos disponíveis no Serviço Nacional de Saúde, reunir a informação necessária e usá-la bem. Aprender a lidar com as limitações e a viver um dia de cada vez são também capacidades indispensáveis".

A importância de uma comunicação clara para com os doentes.

Os profissionais de saúde são a principal fonte de informação útil e correta, em particular o médico de família. Se este habilitar o utente para a autogestão, sai beneficiado, porque fica com mais tempo para cuidar de outros pacientes. Apesar de 85% dos inquiridos estarem satisfeitos com o acompanhamento médico, muitos revelam que os clínicos falham quando o objetivo é promover a autogestão e envolver os interessados.

No pódio das queixas temos a ausência de: - encaminhamento para programas de educação terapêutica; - diálogo sobre alternativas de tratamento e mudanças comportamentais importantes; - ter uma boa relação com o médico. Confiar nele e levá-lo a que ele confie no doente.

A conversar é que nos entendemos. Assertividade é a competência social para afirmar os próprios direitos e expressar pensamentos, sentimentos e opiniões de forma clara, sem ser hostil para com o interlocutor.

O paciente deve ser assertivo, tanto na partilha de informação como a negociar opções, seja com o médico ou com a família.

Apesar de a grande maioria tentar ser aberta com o médico assistente, quase 10% não conseguem expressar a sua opinião sobre assuntos de saúde com este profissional, 21% sentem dificuldade em revelar dados pessoais relevantes para o tratamento e 38% escondem os aspetos negativos da terapia.

É importante falar abertamente e mostrar intenção de participar nas escolhas terapêuticas. Lembremo-nos que a nossa saúde está nas nossas mãos. Por isso, temos que colaborar no tratamento.

As doenças crónicas foram responsáveis por 80% das mortes na Europa (2009) e por grande parte dos custos dos serviços nacionais de saúde. Estão também entre as mais fáceis de prevenir, por isso, o estilo de vida conta.

Auto-avalie o seu e, se necessário, mude os hábitos alimentares, de exercícios ou outros. Fale abertamente com o seu médico e participe nas escolhas do tratamento.

Crie também uma boa relação com o farmacêutico e com as associações de pessoas com a sua doença. Partilhar alivia a dor...

REGRESSO A CASA: UM DIÁRIO AÇOR IANO

Relojoaria fina



Joel Neto

TERRA CHÃ, 25 DE OUTUBRO DE 2013

melhor blog da Terceira é o do Júlio Ávila,
Eu Existo (euestouvivo.blogspot.pt) – e limito-me a constatar um facto. Com muito respeito
por todos os outros, incluindo os meus.

TERRA CHÃ, 28 DE OUTUBRO DE 2013

O problema de se construir uma boa personagem é que se corre o risco de os afectos pertencerem-lhe afinal a ela. A partir daí, só cristalizando. E isso não é vida para ninguém.

TERRA CHÃ, 30 DE OUTUBRO DE 2013

Vamos lá a ver: eu não sou contra trabalhar de graça. Trabalho porque preciso, mas também porque gosto — e todos os dias (mas todos os dias mesmo) escrevo algum texto especial para aqui ou para ali, elaboro um memorando com sugestões para desenrascar este ou sistematizo ideias para o caso de vir a ter de desenrascar aquele: tudo de borla. Trabalhar de graça é um modo de vida para mim, como para tantos outros na minha área. Mas, caramba, ao menos usem o verbo certo. Por favor, não me "convidem" para escrever de graça para a vossa revista, o vosso site ou a vossa colectânea de contos. "Peçam-me". Eu só não digo que sim se não puder.

Diz-me o F., a meio de uma elaboração: "Eu sei que tu és um bocado mais liberal, mas..." Liberal? Há aqui um equívoco. Eu sou contra o assistencialismo gratuito e eleitoralista. Sou contra um modelo de desenvolvimento que alimenta a pobreza porque se alimenta dela, como infelizmente é o modelo de desenvolvimento em vigor nos Açores. Sou definitivamente contra um tipo de governação que nos coloca na cauda nacional, e inclusive atrás de várias regiões ditas em vias de desenvolvimento, em todos os índices de desenvolvimento humano. Liberal, no que verdadeiramente significa ser um liberal, não sou. Quero o mínimo de Estado possível, mas acredito no Estado. O Estado é o menos mau factor de coesão ao nosso dispor e, devendo sair de tudo aquilo de que puder sair, deve estar em tudo aquilo em que tiver de estar. Dito isto, isso em que ele tem de estar é, nos Açores, muito mais do que aquilo em que tem de estar (por exemplo) em Portugal. Não: nem propriamente liberal, nem de modo nenhum socialista. Nem em abstracto, nem aqui, onde aliás nada alguma vez poderá resumir-se à dicotomia Adam Smith/Karl Marx. Não tenho bem a certeza da origem da confusão, mas em todo o caso parece-me importante esclarecê-la.

O meu pai comprou esta semana um vitelo. Vai engordá-lo e comê-lo. Vejo-o voltar a passar diariamente em frente à minha janela, carregado de rações e instrumentos, e torno a encher-me de esperança. O vitelo é lindo e ternurento. Como se diz aqui na ilha, apetece dar dentadas. Havemos de dar-lhas juntos, espero bem.



TERRA CHÃ, 31 DE OUTUBRO DE 2013

Fantástica tarde no Posto Santo, na companhia da Antonieta Costa, para uma visita guiada pelos megalitos da Grota do Medo. Não faço ideia das suas datações, não – e quanto a matérias das ciências inexactas, já se sabe, sou por princípio um céptico. Mas, que aquele lugar é especial, isso é.

Convite do João de Melo (e da Dom Quixote) para dividir com ele a reapresentação pública de "Gente Feliz Com Lágrimas", numa festa a realizar no final do mês, a pretexto do 25° aniversário – e da 23ª edição – do romance. É uma honra simplesmente ter sido convidado. Ir, não vou.

De modo nenhum posso dar-me ao luxo de ausentar-me agora, nesta fase do trabalho no livro. O próprio Natal, espero, hei-de acabar de passar aqui, até porque há muitos anos não o passo com os velhos pais. As viagens em Lisboa continuam prolongados solavancos de compromissos e distracções totalmente devastadores para as urgências deste trabalho de relojoaria fina.

TERRA CHÃ, 2 DE NOVEMBRO DE 2013

"Uma Família Açoriana", nova série da RTP, tem problemas. O som, incluindo registo e montagem, está repleto de imperfeições. A qualidade das interpretações, como é infelizmente frequente na ficção portuguesa, enferma de enormes assimetrias. A anotação, um velho defeito das produções menos cuidadas (mesmo se grandes, ou sobretudo quando grandes), deixa passar em poucos minutos um cavaleiro que parte num cavalo e chega noutro, uma pianista que começa uma peça com um vestido e acaba com outro e uma jarra que aparece ao fundo no início de uma cena e desaparece no fim desta. E, sobretudo, há ali uma inquietante falta de cor local – uma espectacular e inquietante falta de cor local.

Os Açores são mais do que uma série de lagoas escondidas sob o nevoeiro. Os Açores são muito mais do que uma geografia, mesmo tendo em conta o peso da sua paisagem e da sua meteorologia.

Os Açores são uma identidade: um edificio de referências não apenas telúricas, mas culturais, sociais, familiares. "Uma Família Açoriana" fala da economia e da política dos Açores, explanando bem o problema da cochonilha que atacou a agricultura das ilhas ao longo do século XIX e caracterizando sem dificuldade o ambiente que levou às primeiras conquistas autonómicas do arquipélago. Mas, a partir daí, é sobretudo a história de uma família rica portuguesa que, por acaso, vivia (ou estava radicada) nos Açores.

Nem sequer sotaque há – e, do pouco que tentou resistir, uma parte foi dobrada. Portanto, chamemos-lhe "Uma Família Portuguesa." E, sendo assim, o caminho da RTP será por aqui também. Mas com mais rigor. Não acredito que Maria Filomena Mónica e António Barreto gostem muito daquilo em que viram transformado o seu guião original.

Não se percebe as águas vivas. Aparecem com sol e com chuva, com a água quente e a água fria, com o vento Norte e com o vento Sul. Talvez lhe tenhamos capturado os predadores, não sei. Sei que hoje não me deixaram nadar, mas também que, apesar de tudo, foi apenas (salvo erro) o segundo ou terceiro dia útil que não nadei nas últimas quatro ou cinco semanas. De resto, amanhã estou de volta, e sempre que estiver de volta terei ganho mais uma pequena batalha na guerra contra o Inverno. No fim se farão as contas.

O Reverte está aborrecer-me um tanto, e ainda por cima hoje chegou-me o novo Zadie Smith. Tento tentado que pelo menos uma parte das minhas infidelidades ocorra com raparigas giras.

http://www.facebook.com/neto.joel http://www.joelneto.com

Aniversário do Solmar no Velho Montreal 1 de janeiro ao 31 de dezembro de 2014



111 ST-PAUL EST, VELHO PORTO DE MONTREAL

FESTEJE A 41^a NOITE DE SÃO SILVESTRE NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 2013, CONNOSCO, OUVINDO E DANÇANDO AO SOM DOS NOSSOS FAMOSOS ARTISTAS PORTUGUESES



PASSAGEM DE ANO 2013/14
COM EMENTA ESPECIAL
DE 6 SERVIÇOS 100\$ POR PESSOA

FADOS & GUITARRADAS TODAS AS SEXTAS E SÁBADOS E OUTROS DIAS COM RESERVAÇÕES

JÁ COMPLETOS 12, 13 E 14 DE DEZEMBRO DE 2013











Sugerimos, no rés-dechão, La Sauvagine que continua a oferecer as especialidades da caça canadiana. Aberto todos os dias das 12h às 23h, situado no 115 St-Paul E. Para a passagem de Ano, o restaurante La Sauvagine oferece uma ementa de 4 serviços na noite do 31 de dezembro e no 1º de janeiro, 60\$ por pessoa.

A ADMINISTRAÇÃO DO RESTAURANTE DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Pour plus d'information: Tél.:514-861-4562 | Fax: 514-878-4764

Site web: www.solmar-montreal.com

E-Mail: info@solmar-montreal.com



	P	J	V	E	D	GM	GS
1-Sporting	29	12	9	2	1	30	9
2-FC Porto	27	12	8	3	1	22	8
3-Benfica	27	12	8	3	1	22	10
4-Estoril Praia	20	12	6	2	4	21	16
5-Gil Vicente	18	12	5	3	4	13	13
6-V. Guimarães	17	12	5	2	5	11	10
7-Nacional	17	12	4	5	3	17	14
8-Rio Ave	16	12	5	1	6	10	12
9-V. Setúbal	16	12	4	4	4	16	19
10-SC Braga	15	12	5	0	7	13	15
11-Marítimo	14	12	4	2	6	20	24
12-Académica	14	12	4	2	6	6	14
13-Belenenses	11	12	2	5	5	9	13
14-Olhanense	9	12	2	3	7	6	16
15-Arouca	9	12	2	3	7	8	17
16-P. Ferreira	8	12	2	2	8	9	23

RESULTADOS

Benfica 2-2 Arouca Ferreira 0-3 Estoril Praia Guimarães 0-0 Belenenses FC Porto 2-0 SC Braga Marítimo 2-2 Nacional Olhanense 0-1 Rio Ave Gil Vicente 0-2 Sporting V. Setúbal 1-0 Académica

13ª JORNADA

Académica 13/12 15:15 Marítimo SC Braga 14/12 13:00 V. Setúbal Sporting 14/12 15:15 Belenenses Arouca 15/12 11:15 V. Guimarães Olhanense 15/12 13:15 Benfica Rio Ave 15/12 15:15 FC Porto Nacional 16/12 14:00 P. Ferreira Estoril Praia 16/12 15:15 Gil Vicente



	P	J	V	E	D	GM	GS
1-Portimonense	36	18	11	3	4	28	19
2-Sporting B	32	18	10	2	6	28	24
3-Moreirense	32	17	9	5	3	31	13
4-Tondela	32	18	9	5	4	28	20
5-FC Porto B	31	18	9	4	5	23	18
6-Sp. Covilhã	30	18	9	3	6	23	19
7-Penafiel	30	17	8	6	3	15	8
8-Benfica B	28	18	7	7	4	39	27
9-Marítimo B	27	18	8	3	7	16	16
10-Desp. Aves	26	18	7	5	6	17	14
11-Leixões	26	18	7	5	6	20	20
12-Farense	25	18	6	7	5	19	13
13-Chaves	25	18	7	4	7	19	27
14-Beira-Mar	24	18	6	6	6	20	19
15-U. Madeira	22	18	6	4	8	24	22
16-SC Braga B	21	18	6	3	9	20	26
17-Feirense	17	18	3	8	7	13	23
18-Ac. Viseu	17	18	4	5	9	14	19
19-Atlético CP	16	18	4	4	10	11	25
20-UD Oliveirense	16	18	4	4	10	25	40
21-Santa Clara	14	18	4	2	12	14	22
22-Trofense	13	18	2	7	9	14	27

RESULTADOS

Marítimo B 2-1 SC Braga B Ac. Viseu 3-0 Portimonense AC. viseu 3-0 Portimonense
UD Oliveirense 1-2 Trofense
Farense 3-1 Benfica B
Moreirense 1-1 Santa Clara
Sp. Covilhã 2-0 Desp. Aves Tondela 0-1 Leixões Feirense 1-1 Atlético CP U. Madeira 2-0 Beira-Mar Chaves 3-2 Penafiel FC Porto B 2-1 Sporting B

PRÓXIMA JORNADA

Portimonense 11/12 Chaves Trofense 11/12 Farense Desp. Aves 11/12 Tondela Leixões 11/12 Sp. Covilhã Atlético CP 11/12 UD Oliveirense Beira-Mar 11/12 Feirense Beira-Mar 11/12 Feirense Penafiel 11/12 U. Madeira Benfica B 11/12 Sporting B Santa Clara 11/12 Ac. Viseu Moreirense 11/12 Marítimo B SC Braga B 11/12 FC Porto B

LIGA DOS CAMPEÕES

GRUPO C: Olympiacos 1-0 Benfica Anderlecht 2-3 Benfica Benfica 2-1 Paris SG

GRUPO G:

Zenit 1-1 FC Porto FC Porto 1-1 Austria Wien At. Madrid 11/12 14:45 FC Porto

UEFA EUROPA LEAGUE

GRUPO E: P. Ferreira 0-0 Fiorentina Pandurii 12/12 13:00 P. Ferreira GRUPO H: Sevilla 1-1 Estoril Praia Estoril Praia 12/12 15:05 Slovan Liberec **GRUPO I:** HNK Rijeka 0-0 V. Guimarães V. Guimarães 12/12 15:05 Lyon

"PLAYOFFS" PARA O MUNDIAL 2014 | SELEÇÃO A

PORTUGAL VS SUÉCIA

1ª MÃO 1-0

2ª MÃO 3-2

E esta é a diferença para os adversários.

O Porto tem tido irregulari-

SPORTING GANHOU RESPEITO DE TODOS

Pedro Barbosa

Quando a Liga começou, em Agosto, eram com certeza poucos os que pensavam que à 12^a jornada o Sporting podia liderar isolado a Liga.

E a verdade é que lidera com justiça. Fez pela vida e está a seguir o seu caminho. A equipa apresenta-se competitiva e equilibrada, consistente e ambiciosa e sem oscilações nas suas exibições. Não ganhou nada até ao momento, é certo, mas está a ganhar o respeito de todos e isso é importante nos confrontos.

Mas a pergunta que se faz já há algum tempo, face ao comportamento e resultados que tem feito, é se o Sporting é candidato.

Já aqui escrevi em artigos anteriores sobre o Sporting e o pensamento é o mesmo. A equipa está a ser reconstruída e o clube a ser reorganizado e estruturado. Face ao passado recente, o Sporting está muito melhor, conforme os factos que referi no artigo da semana pas-

A equipa funciona, apresenta--se organizada e com ideia clara de jogo. A qualidade do seu jogo tem sido traduzida em vitórias e a confiança cresce e tudo parece mais simples. Os adeptos estão entusiasmados, acreditam e empurram a equipa para as vitórias. Aos jogadores compete-lhes jogar cada jogo com a competitividade, entrega e ambição que demonstram.

O Sporting tem sido constante no rendimento, e o mérito é de Leonardo Jardim que construiu uma equipa solidária e com um objectivo claro. Os jogadores têm sabido interpretar as suas ideias e os resultados são os que temos visto.

Haverá uma altura, se o caminho se mantiver, que o Sporting terá de assumir e acredito que Leonardo Jardim dirá de sua justiça. Até lá, manter a equipa concentrada, focada na tarefa imediata e com o discurso coerente que tem mantido. Faltam vários meses e em 18 jogos muita coisa pode acontecer.

Como nota final, os números reflectem isto mesmo. A caminho do final da primeira volta, e já com os jogos grandes realizados (perdeu e empatou), apenas tem o empate em casa com o Rio Ave como surpresa.

Os 30 golos marcados e 9 sofridos são muito bons.

Fazendo

dade exibicional (apesar da vitória, o último jogo é bom exemplo disso mesmo) e os resultados demonstram-no. Falta o jogo na Luz. No confronto com o Sporting saiu vitorioso, mas a perda de nove pontos (sete deles seguidos) com adversários inferiores diz bem do

posicionamento actual. O Benfica empatou em Alvalade, ainda recebe o Porto. Os dois empates em casa e a derrota na Madeira revelam a inconsistência e alguma incapacidade, o que penaliza a equipa.

Atrás de Porto e Benfica surge, surpreendentemente ou não o Estoril, que tem menos sete pontos, mas apenas menos um golo marcado (tem 21). Bom registo e por isso é imperioso falar do Estoril e mais uma vez do trabalho de Marco Silva e dos seus jogadores.

A liderar o Estoril vai para a terceira época, o treinador teve de reconstruir e reorganizar a equipa. O bom desempenho colectivo da época passada fez com que vários jogadores saíssem. E sempre assim. Quando

com a mesma altura da época passada, verificamos o seguinte: tinha 4V/3E/5D e 18 golos marcados e 17 sofridos e estava em 6º lugar com 15 pontos. Este ano tem 6V/2E/4D e 21 golos marcados e 16 sofridos e leva já 20 pontos.

Melhor em todos os aspectos. O Estoril viu sair a sua dupla de centrais, mais Jefferson, Carlos Eduardo e Licá, mas a meu ver não ficou a perder com as entradas de Ruben Fernandes, Babanco, Filipe Gonçalves e Sebá, entre outros. O resto tem a ver com trabalho e as orientações de Marco Silva e a capacidade para serem uma equipa com princípios definidos, organizada e sempre com o objectivo de vencer.

Para isso, a equipa tem elementos chaves. Vagner dá segurança e comanda uma defesa que na zona central vai rodando entre Yohan Tavares, Bruno Miguel e Ruben Fernandes com bom rendimento.

No meio Gonçalo é o ponto de equilíbrio da equipa. Discreto mas importante. Bem posicio-



existe sucesso desportivo é normal que a procura pelos jogadores aumente e naturalmente clubes como o Estoril têm de voltar a reconstruir a equipa.

O Marco Silva esteve no final da época passada no «Maisfutebol», na TVI24, e falámos sobre o sucesso alcançado e as dificuldades que iria ter no futuro. Presença na Liga Europa, mais jogos, novos jogadores e as expectativas que iriam colocar sobre a equipa.

Disse na altura que face a tudo isto não se poderia ter mais expectativas do que aquelas que tinham sido as iniciais da época 2012/13. Marco concordou e sabia que era importante escolher bem os jogadores e prepará-los para novos desafios. Está a conseguir. Hoje, e apesar de ter nesta altura mais nove jogos (Liga Europa) do que a maioria das equipas da Primeira Liga, tem tido um excelente comportamento.

uma comparação

nado e com uma boa leitura do momento da equipa. Seja no início de construção, no momento das transições rápidas e de um jogo por vezes partido, Gonçalo sabe o que fazer e isso reflecte-se na equipa.

Evandro pensa o jogo da equipa e toda ela anda ao seu ritmo. Os seus cinco golos aumentam o valor.

Filipe Gonçalves chegou esta época e entrou bem na equipa. Joga bem e tem sido um bom complemento dos outros dois.

Na frente é a movimentação, os desequilíbrios e a velocidade, usada por todos os jogadores para fazerem a diferença. Luís Leal e Sebá são os elementos mais em destaque.

Com tudo isto, Marco Silva soube ser capaz de olhar para o que perdeu, escolher bem e depois colocar novamente, a equipa no trilho certo. Nesta altura, como vimos acima, melhor e mais capaz. Veremos daqui para a frente.

BENFICA VENCE PARIS ST-GERMAIN, MAS FALHA "OITAVOS" DA LIGA DOS CAMPEÕES

Benfica derrotou em casa o Paris St-Germain por 2-1, mas não conseguiu seguir em frente na Liga dos Campeões, em virtude da vitória caseira do Olympiacos diante do Anderlecht por 3-1.

O Benfica falhou o objetivo de passar aos oitavos de final da Liga dos Campeões, apesar de ter ganho na receção ao Paris St-Germain por 2-1, que já tinham assegurado o primeiro lugar no Grupo C da prova. No derradeiro encontro do agrupamento e a precisar de fazer melhor que o Olympiacos, os encarnados tentaram incomodar em algumas ocasiões a baliza dos franceses, mas sempre sem sucesso. Sem muitos dos seus habituais titulares, incluindo Zlatan Ibrahimovic, os franceses acabaram por inaugurar o marcador

ao minuto 37 graças ao uruguaio Edinson Cavani, após um centro de Menez. Em cima do intervalo, a formação orientada por Jorge Jesus acabou por chegar ao empate na marcação de uma grande penalidade por Lima, depois de uma entrada de Traoré sobre Sílvio. Aos 58 minutos, Gaitan colocou os encarnados na frente do marcador, mas nessa altura já os gregos do Olympiacos

estavam em vantagem sobre o Anderlecht por 2-1, com Saviola, ex-jogador do Benfica, a marcar para a equipa de Atenas. Na capital grega, o Olympiacos acabou por



vencer por 3-1, com Dominguez a marcar o último golos dos gregos, de penalty, numa partida em que a equipa de Atenas falhou duas grande penalidades e em que os belgas acabaram reduzidos a oito. Sob a arbitragem de Mark Clattenburg, de Inglaterra, no Estádio da Luz, com a assistência de cerca de 30 mil espectadores, as equipas alinharam da seguinte forma:

RONALDO BATE RECORDE DE GOLOS EM FASES DE GRUPOS NA LIGA DOS CAMPEÕES

om o golo marcado esta terça-feira diante do Copenhaga, Ronaldo elevou para nove o número de golos que marcou na fase de grupos da presente Liga dos Campeões. Cristiano Ronaldo

marcou o seu nono golo pelo Real Madrid na fase de grupos da Liga dos Campeões, tendo-se tornado assim o novo recordista neste particular. O internacional português garantiu o seu nono golo no Grupo B da Liga dos Campeões, ao marcar uma vez na vitória do Real Madrid no terreno do Copenhaga por 0-2.

Depois de o croata Modric ter inaugurado o marcador aos 24 minutos, Ronaldo ampliou a vantagem da formação orientada por Carlo Ancelotti aos 48 minutos, após passe de Pepe.

No final da partida, o português teve a oportunidade

de elevar a sua conta pessoal para uma dezena de golos nesta fase de grupos, mas falhou a conversão de um penalty.

Com este golo marcado esta terça-feira, Cristiano Ronaldo ultrapassou os oito golos marcados por Zlatan Ibrahimovic esta temporada, por Ruud van Nistelrooy em 2004/05 e por Filippo Inzaghi e Hernan Crespo, na época de 2002/03.

RIBÉRY: «ESTOU A DOIS **DEDOS DE TOCAR NA BOLA DE OURO»**

Jogador do Bayern Munique foi considerado melhor jogador francês do ano.

Franck Ribéry foi eleito melhor jogador francês do ano, numa votação promovida pela France Football. Mas o jogador do Bayern Munique sonha com outro prémio, a Bola de Ouro, admitiu em declarações à revista francesa: «Sonho com isso! É a apoteose de um jogador. Sei que estou a dois dedos de tocar--lhe (...) Ter pessoas como Ibra, Eric Cantona, Didier Deschamps, Laurent Blanc, Beckenbauer ou Rummenigge a apoiar-me sensibiliza-me. Fico feliz por pertencer a esta galáxia e por estar entre os favoritos para a conquista deste prémio.»



Para Ribéry é «normal» que tenha sido considerado melhor jogador francês do ano: «Fiz uma grande temporada. Acho que mereço este prémio pelo meu desempenho no Bayern e na seleção. Estive bem nas grandes ocasiões, fui regular e decisivo. Nunca tinha chegado a este nível. Estou no melhor momento de forma da minha vida.»

Esta foi a terceira vez que Ribéry foi distinguido como melhor futebolista francês. O jogador do Bayern Munique recebeu este galardão, que resulta da votação de antigos vencedores, em 2007 e 2008.

Recorde-se que Ribéry concorre à Bola de Ouro com Cristiano Ronaldo e Messi. O vencedor será conhecido a 13 de janeiro.

GRUPO ESTE



Man. United 0-1 Newcastle Crystal Palace 2-0 Cardiff City Liverpool 4-1 West Ham Southampton 1-1 Man. City Stoke City 3-2 Chelsea West Bromwich 0-2 Norwich City Sunderland 1-2 Tottenham Fulham 2-0 Aston Villa Arsenal 1-1 Everton Swansea City 1-1 Hull City

	Р	J	٧	Е	D
1-Arsenal	35	15	11	2	2
2-Liverpool	30	15	9	3	3
3-Chelsea	30	15	9	3	3
4-Man. City	29	15	9	2	4
5-Everton	28	15	7	7	1
6-Tottenham	27	15	8	3	4
7-Newcastle	26	15	8	2	5
8-Southampton	23	15	6	5	4
9-Man. United	22	15	6	4	5
10-Swansea City	19	15	5	4	6
11-Aston Villa	19	15	5	4	6
12-Hull City	18	15	5	3	7
13-Stoke City	17	15	4	5	6
14-Norwich City	17	15	5	2	8
15-West Bromwich	15	15	3	6	6
16-Cardiff City	14	15	3	5	7
17-West Ham	13	15	3	4	8
18-Fulham	13	15	4	1	10
19-Crystal Palace	13	15	4	1	10
20-Sunderland	8	15	2	2	11



Getafe 1-0 Levante Villarreal 1-1 Málaga Elche 0-2 At. Madrid Celta de Vigo 3-1 Almería Real Madrid 4-0 Valladolid Espanyol 1-2 Real Sociedad Real Betis 2-2 Rayo Vallecano Granada 1-2 Sevilla Valencia 3-0 Osasuna Athletic 1-0 Barcelona

Attrictic 1-0 Datectoria						
	Р	J	٧	Е	D	
1-Barcelona	40	15	13	1	1	
2-At. Madrid	40	15	13	1	1	
3-Real Madrid	37	15	12	1	2	
4-Athletic	29	15	9	2	4	
5-Villarreal	28	15	8	4	3	
6-Real Sociedad	23	15	6	5	4	
7-Getafe	23	15	7	2	6	
8-Sevilla	22	15	6	4	5	
9-Valencia	20	15	6	2	7	
10-Espanyol	18	15	5	3	7	
11-Granada	17	15	5	2	8	
12-Elche	17	15	4	5	6	
13-Levante	17	15	4	5	6	
14-Celta de Vigo	15	15	4	3	8	
15-Málaga	14	15	3	5	7	
16-Osasuna	13	15	4	1	10	
17-Rayo Vallecano	13	15	4	1	10	
18-Almería	12	15	3	3	9	
19-Valladolid	12	15	2	6	7	
20-Real Betis	10	15	2	4	9	



Marseille 0-1 Nantes Paris SG 5-0 Sochaux Lorient 2-0 Rennes Stade de Reims 1-0 Nice Saint-Étienne ADI Évian TG Valenciennes 1-1 Guingamp Bordeaux 1-0 Lille Bastia 1-3 Lyon Toulouse 1-1 Montpellier Monaco 1-0 AC Ajaccio

	Р	J	٧	Е	D
1-Paris SG	40	17	12	4	1
2-Monaco	38	17	11	5	1
3-Lille	36	17	11	3	3
4-Nantes	29	17	9	2	6
5-Marseille	27	17	8	3	6
6-Bordeaux	27	17	7	6	4
7-Stade de Reims	25	17	6	7	4
8-Saint-Étienne	24	16	7	3	6
9-Guingamp	23	17	6	5	6
10-Lyon	23	17	6	5	6
11-Lorient	23	17	7	2	8
12-Bastia	23	17	6	5	6
13-Rennes	21	17	5	6	6
14-Toulouse	21	17	5	6	6
15-Évian TG	19	16	5	4	7
16-Nice	17	17	5	2	10
17-Montpellier	16	17	2	10	5
18-Valenciennes	11	17	2	5	10
19-AC Ajaccio	9	17	1	6	10
20-Sochaux	8	17	1	5	11



Bologna 0-2 Juventus Livorno 2-2 Milan Napoli 3-3 Udinese Roma 2-1 Fiorentina Torino 1-0 Lazio Sassuolo 0-1 Chievo Hellas Verona 2-1 Atalanta Cagliari 2-1 Genoa Sampdoria 2-0 Catania Internazionale 3-3 Parma

	Р	J	٧	Е	D	• GRUPO ESTE
1-Juventus	40	15	13	1	1	: 1-NY Red Bulls
2-Roma	37	15	11	4	0	2-Sporting KC
3-Napoli	32	15	10	2	3	• 3-NE Revolution
4-Internazionale	28	15	7	7	1	• 4-Houston Dyna
5-Fiorentina	27	15	8	3	4	: 5-Impact Montre
6-Hellas Verona	25	15	8	1	6	: 6-Chicago Fire
7-Torino	19	15	4	7	4	* 7-Philadelphia L
8-Genoa	19	15	5	4	6	8-Columbus Cre
9-Milan	18	15	4	6	5	9-Toronto FC
10-Parma	18	15	4	6	5	: 10-DC United
11-Cagliari	18	15	4	6	5	: GRUPO OEST
12-Atalanta	17	15	5	2	8	:
13-Lazio	17	15	4	5	6	1-Portland T.
14-Udinese	17	15	5	2	8	• 2-Real Salt Lal
15-Chievo	15	15	4	3	8	3-LA Galaxy4-Seattle S.
16-Sassuolo	14	15	3	5	7	5-Colorado Ra
17-Sampdoria	14	15	3	5	7	: 6-SJ Earthqual
18-Livorno	13	15	3	4	8	 7-Vancouver W
19-Bologna	12	15	2	6	7	8-FC Dallas
20-Catania	9	15	2	3	10	 9-Chivas USA

MAJOR LEAGUE SOCCER **MAJOR**

MEIAS-FINAIS (WEST) S. Sounders vs Portland T LA Galaxy vs R. Salt Lake MEIAS-FINAIS (EAST)
NE Revolution vs S. KC Mão 2ª Mão NE Revolution v H. Dynamo vs NY R. B. FINAL (WEST) 1ª Mão 2ª Mão HNDVamo-Sporting KC 0-0 1-2 FINAL (EAST) 1ª Mão 2ª Mão R. Salt Lake- P. Timbers 4-2 1-0 SÁBADO 7 DEZEMBRO 2013 - 21H00 SPORTING KC 1:1 REAL SALT LAKE A.P. (7:6 G.P.)

				<u> </u>	
1-NY Red Bulls	34	17	8	9 59	
2-Sporting KC	34	17	7	10 58	
3-NE Revolution	34	14	9	11 51	
4-Houston Dynamo	34	14	9	11 51	
5-Impact Montréal	34	14	7	13 49	
6-Chicago Fire	34	14	7	13 49	
7-Philadelphia U.	34	12	10	12 46	
8-Columbus Crew	34	12	5	17 41	
9-Toronto FC	34	6	11	17 29	
10-DC United	34	3	7	24 16	
	34	3	7	24 16	
10-DC United GRUPO OESTE	34 J	3 V	7 E	24 16 D P	
		v			
GRUPO OESTE	J	v	E	D P	
GRUPO OESTE 1-Portland T.	J	V	E	D P 5 57	
GRUPO OESTE 1-Portland T. 2-Real Salt Lake	J 34 34	V 14 16	E 15 8	D P 5 57 10 56	
GRUPO OESTE 1-Portland T. 2-Real Salt Lake 3-LA Galaxy	J 34 34 34 34 34	V 14 16 15	E 15 8	D P 5 57 10 56 11 53	
GRUPO OESTE 1-Portland T. 2-Real Salt Lake 3-LA Galaxy 4-Seattle S.	34 34 34 34 34 34	V 14 16 15 15	E 15 8 8 7	D P 5 57 10 56 11 53 12 52	
GRUPO OESTE 1-Portland T. 2-Real Salt Lake 3-LA Galaxy 4-Seattle S. 5-Colorado Rapids	34 34 34 34 34 34	V 14 16 15 15	E 15 8 8 7 9	D P 5 57 10 56 11 53 12 52 11 51	

34 6 8 20 26

ENLAGOS XAMÃ, ÍNDIO, GURU...



IMINHA EXPERIÊNCIA, JUSTIFICA MEUS SUCESSOS!



Depois de muitos falhanços em todos os aspectos da minha vida, hoje sou a mulher mais feliz do mundo.

Conheci realizar o sonho da minha vida, pois tenho a meu lado um autentico homem para construir uma

família.Voltei a ter confiança em mim mesmo.

Obrigado SHAMAN INDIO por me teres ajudado com a tua sabedoria a ser uma mulher feliz. JU-

Já lhe disseram que o seu mal não tem cura? Sente-se inseguro, ou insegura? O dinheiro não rende? Foi despedido do seu trabalho sem justa causa? Fica triste e desmotivado/a sem nenhuma razão para que tal aconteça? Acha que o seu conjuge a engana? Acha que sofre de uma doença estranha ou incurável? Pode muito bem estar a atravessar uma fase difícil da sua vida. Eu, Dukas dos Santos, sou psico-espiritualista, conhecedor das ciências superiores e ocultas, por isso dou uma garantia de 100%. Venha visitar-me e verá a diferença. Verá que eu consigo curar o que outros não conseguem, com a palavra de Deus.

Sou casada com um homem mais velho que eu.

Nos últimos 6 meses a sua saúde começou a deteriorar-se sem explicação científica.

Andava muito preocupada,pois eu amo-o. Depois de visitar o SHAMAN INDIO, descobrimos que ele tinha sido vitima de bruxaria.

Obrigado por o teres curado.

SUSSANA

RESULTADOS COMPROVADOS



Tudo o que eu construí com le grande esforço, foi destruído em menos de um ano, por causa de uma doença que me fêz sofrer muito.

Hoje posso fazer o testemunho da minha vida.

Obrigado SHAMAN INDIO por me teres libertado das forças do demónioque me queriam destruír.



Hoje gozamos do nosso novo estatuto no Canadá.

Depois de muito sofrer, atingimos o nosso objetivo de reunir a família toda, depois de andarmos separados por mais de 5 anos. SHAMAN INDIO.

Obrigado pelas tuas orações e cerimónias que nos ajudaram a concretizar este sonho.

FAMÍLIA TEIXEIRA.



Tive um grande acidente no trabalho.Não pude andar durante muito tempo.

Depois de visitar o SHAMAN INDIO, segui um tratamento especial de plantas e orações espirituais e a mi-

Obrigado. LYA

O amor volta rapidamente, sem perda e sem medida.

NADA DE FALSAS PROMESSAS OU MENTIRAS

NÃO ACREDITES EM BRUXAS MAS QUE ELAS EXISTEM...EXISTEM

A bruxaria destrói olhares, amizades e até a sua própria saúde. As pessoas possuídas por uma bruxaria não acreditam em nada, nem em ninguém, precisamente por estarem amarradas a forças negativas. São pessoas que foram enganadas e que não confiam em nada. São pessoas que foram enganadas por bruxos e por bruxarias.



QUAL É O VOSSO LAIO ? Recorte e vamos ler-lhe as cartas do amor gratultamente



EU SOU O SENHOR DO PSICO ESPIRITUAL

Acabaram-se as humilhações, o maltratar, o rogar, não se preocupe, deixe o seu problema nas minhas mãos, eu te ajudarei de uma forma imediata e definitiva. Eu não acredito em margens de erro. Tenho 30 anos de experiência na luta contra os que enganam, que roubam. Venha ter comigo e veja com os seus próprios olhos como eu serei capaz de ajudar e acima de tudo de reconhecer as vossas possibilidades. Amiga, amigo, aqui tem foi dita por outros, mas eu não digo, eu faço, eu cumpro, eu dou uma garantia total.

dukasdosantos@hotmail.com



nha saúde tem melhorado dia após dia.

Quer que o seu bem-amado volte a ser como ele era? Eu sei mais de 222 laços que nunca falharam.

Minha mulher é a minha amante
100% SATISFEITO e os meus
agradecimentos ao amor e
afeição vermelha que é o xamã
dos xamãs pois ele conhece os
segredos ROLANDO

ELO SEXUAL



NÃO PAGUE PELO NOSSO TRABALHO, PODE GRATIFICAR-NOS QUANDO CONSTACTAR OS RESULTADOS.
TORONTO: 647-349-7644 // MONTREAL: 438-338-9899 // MISSISSAUGA: 905-795-0778

The second secon

Sabia que a maioria das pessoas tem acumuladas entre 10 a 25 libras de excremento no cólon?

Sabia que a morte começa no cólon e se você não fizer uma limpeza a tempo, está a cometer suicídio por intoxicação?

A acumulação destas fezes e putrefacção no seu cólon pode conduzir a doenças como a diabetes, inflamação do figado, prisão de ventre, cansaço, excesso de peso, perca de memória, estrias, queda de cabelo, desinteresse sexual, envelhecimento prematuro, tensão alta (hipertensão arterial), colesterol, triglicéridos altos, pulmões débeis, odores desagradáveis, enxaquecas, dores de cabeça, olheiras, problemas de pel (acne, manchas, escamação), e até cancro. Nos Estados Unidos morrem mais de 56.000 pessoas com cancro do cólon.

Umproduto
100% Natural
e 100% garantido
Como gurunthelo
SaludPerfecto

NÃO FAÇA PARTE DESSAS ESTATÍSTICAS! LIMPE HOJE MESMO O SEU CÓLON COM DIGEMAX TOTAL CLEANSER E BRINDE AO SEU NOVO BEM-ESTAR CORPORAL!!! NATURALMENTE.

MONTREAL. 1212 Belanger e Perto de Christopher Colombus TEL: 438–238–2333

\$45



PotênciaRendimento



Limpeza e desintoxicação total do fígado e cólon.





